

Associação de Vale Verde terá motorhome como base móvel em operações de emergência



Leia mais nas Páginas 32 e 33

Projeto inicia registro da memória do Legislativo de Vale Verde



Leia mais nas Páginas 06 e 07

Dia do Folclore celebra a diversidade e mantém viva a memória cultural brasileira

Comemorada em 22 de agosto, data chama atenção para tradições que atravessam gerações, mas continuam se transformando com as comunidades

Neste sábado, 22 de agosto, o Brasil celebra o Dia do Folclore. A data reconhece histórias, festas, danças, músicas, crenças, brincadeiras, conhecimentos e modos de fazer que ajudam a contar quem somos. Muito além de personagens como Saci-Pererê, Curupira e Iara, o folclore está presente nas manifestações culturais vividas diariamente em diferentes regiões do país.

A comemoração foi instituída oficialmente pelo Decreto nº 56.747, de 17 de agosto de 1965. O texto determina que o Dia do Folclore seja celebrado todos os anos em território nacional e destaca a importância dos estudos folclóricos para o conhecimento e a divulgação da cultura popular brasileira. O decreto também recomenda que escolas promovam atividades voltadas à relevância do folclore na formação cultural do país.

A escolha de 22 de agosto remete ao mesmo dia de 1846, quando o pesquisador britânico William John Thoms apresentou a palavra inglesa “folk-lore”. Formado pela união de termos que podem ser traduzidos como “povo” e “conhecimento”, o nome foi proposto para designar costumes, narrativas, crenças e saberes transmitidos entre gerações. A origem histórica da comemoração é registrada tanto no decreto federal quanto pela Biblioteca Nacional.

Um patrimônio que permanece em movimento

O folclore brasileiro nasceu do encontro — muitas vezes marcado por conflitos e desigualdades — entre matrizes indígenas, africanas, europeias e outras comunidades que participaram da formação do país. Essa diversidade aparece nas lendas amazônicas, na literatura de cordel, nas festas religiosas, nos folguedos, nas cantigas, no artesanato, na culinária e nas formas tradicionais de

trabalhar, celebrar e compreender o mundo.

Entre as manifestações mais conhecidas estão o bumba meu boi, o maracatu, o frevo, o carimbó, o jongo, o fandango, a capoeira, as festas juninas, as congadas e a tradição oral dos contadores de histórias. A lista, porém, está longe de ser completa: cada comunidade possui referências culturais próprias, transmitidas pela convivência e pela participação coletiva.

Para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o patrimônio imaterial compreende saberes, ofícios, celebrações, formas de expressão e lugares ligados às práticas culturais coletivas. Essas manifestações são transmitidas de geração em geração e recriadas continuamente de acordo com o ambiente, a história e as experiências de cada grupo. Portanto, preservar não significa congelar uma tradição no passado, mas oferecer condições para que seus praticantes possam mantê-la viva e transformá-la.

Essa compreensão também ajuda a superar a ideia de que folclore seria apenas um conjunto de curiosidades antigas ou histórias fantasiosas. Estudos contemporâneos tratam as culturas populares como processos vivos, complexos e diversos, atravessados por mudanças sociais, econômicas, políticas e tecnológicas. A análise consta no Dicionário do Patrimônio Cultural do Iphan.





Preservação depende das comunidades

O Brasil possui políticas específicas para identificar e salvaguardar bens culturais imateriais. O principal marco é o Decreto nº 3.551, de 2000, que criou o registro desses bens e o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial. Entre as manifestações brasileiras reconhecidas estão a roda de capoeira, o ofício dos mestres de capoeira, o frevo, o carimbó, o complexo cultural do bumba meu boi do Maranhão e o modo artesanal de fazer o queijo minas.

O reconhecimento oficial, entretanto, não encerra o trabalho de preservação. Segundo o Iphan, as comunidades responsáveis pelas tradições precisam participar da elaboração dos planos de salvaguarda. As ações podem envolver documentação, transmissão de conhecimentos, formação de novos praticantes, apoio financeiro, melhoria dos espaços de realização e proteção contra usos comerciais indevidos.

Essa participação é essencial porque os verdadeiros protagonistas do folclore são os mestres, artesãos, músicos, brincantes, cozinheiras, festeiros, líderes comunitários e demais detentores dos conhecimentos tradicionais. Sem condições materiais e sociais para continuar suas práticas, algumas manifestações podem perder espaço ou até desaparecer.

Escolas têm papel decisivo

O Dia do Folclore costuma ganhar destaque nas escolas, com apresentações, leituras e atividades sobre personagens lendários. A comemoração pode ir além das fantasias e dos trabalhos manuais. Entrevistar moradores antigos, registrar receitas familiares, pesquisar festas locais, conhecer artistas populares e mapear brincadeiras do bairro são maneiras de aproximar os estudantes do patrimônio existente ao seu redor.

O próprio Iphan disponibiliza uma metodologia de inventários participativos na qual a comunidade identifica e documenta suas referências culturais. A proposta transforma moradores e estudantes em participantes ativos da preservação, em vez de simples espectadores. O material está disponível gratuitamente na página de Inventários Participativos do Iphan.

Celebrar o Dia do Folclore é, portanto, reconhecer que a cultura brasileira não está apenas em museus ou livros. Ela vive na memória das pessoas, nos espaços comunitários, nos festejos, nos gestos aprendidos em família e nas histórias que continuam sendo contadas. Preservá-la exige valorizar quem mantém esses conhecimentos em circulação — no dia 22 de agosto e durante todo o ano.

Brasil proíbe produção e venda de foie gras obtido por alimentação forçada

Lei sancionada pelo governo federal abrange alimentos nacionais e importados colocados à venda no país; empresas terão 180 dias para se adaptar

O Brasil proibiu a produção e a comercialização de alimentos obtidos mediante alimentação forçada de animais. Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei 15.475/2026 foi publicada no Diário Oficial da União em 24 de julho e começará a produzir efeitos após um período de adaptação de 180 dias, em janeiro de 2027.

Embora tenha alcance geral, a nova legislação menciona expressamente o foie gras — fígado gordo de pato ou ganso tradicionalmente associado à culinária francesa. A proibição abrange o produto in natura, enlatado ou apresentado em outras formas industrializadas.

O foie gras tradicional é produzido por meio da técnica conhecida como *gavage*. Na etapa final da criação, um tubo é introduzido no esôfago da ave para depositar grandes quantidades de alimento diretamente em seu sistema digestivo. A prática provoca acúmulo intenso de gordura e aumento anormal do fígado, característica que dá ao produto sua textura particular.

A lei define alimentação forçada como qualquer método mecânico ou manual que obrigue o animal a ingerir alimentos ou suplementos além de seu limite natural de saciedade, com o uso de instrumentos introduzidos na garganta, no esôfago, no papo ou no estômago.

Proibição alcança o comércio

O texto não se limita à criação de patos e gansos em território brasileiro. Ao proibir também a “comercialização de qualquer produto alimentí-

cio” obtido pelo método, a norma alcança a venda, em território nacional, de foie gras produzido no exterior mediante alimentação forçada.

A importação, isoladamente, não aparece como conduta expressamente descrita na lei. Na prática, porém, o produto importado pelo método tradicional não poderá ser legalmente colocado à venda no país quando a proibição entrar em vigor.

Também é importante diferenciar foie gras de patês comuns ou de produtos semelhantes produzidos sem alimentação forçada. Durante a tramitação da proposta, o relator na Câmara, deputado Fred Costa (PRD-MG), afirmou que patês de fígado poderiam continuar sendo fabricados e comercializados, desde que sua obtenção não envolvesse o procedimento proibido.

Pena pode chegar a um ano de detenção

O descumprimento da nova legislação será enquadrado no artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais, que pune atos de abuso, maus-tratos, ferimento ou mutilação de animais. Para a regra geral, a pena prevista é de três meses a um ano de detenção, além de multa.

Os responsáveis também poderão sofrer sanções administrativas previstas na mesma legislação ambiental. Entre elas estão apreensão de animais e mercadorias, destruição ou inutilização de produtos, suspensão da fabricação e da venda e embargo de atividades.

A aplicação concreta das penalida-



des dependerá da fiscalização e da apuração da responsabilidade de produtores, importadores, distribuidores ou comerciantes envolvidos em cada caso.

Projeto começou no Senado em 2020

A lei teve origem no Projeto de Lei 90/2020, apresentado pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE). A proposta foi aprovada pelo Senado em 2022 e enviada à Câmara dos Deputados.

Na Câmara, passou pelas comissões de Defesa do Consumidor, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Constituição e Justiça e de Cidadania. A última delas aprovou o projeto em abril de 2026. Como o texto não foi alterado e não houve recurso para votação no plenário, a matéria seguiu diretamente para sanção presidencial.

Ao defender a proposta, os relatores classificaram a alimentação forçada como uma prática cruel, capaz de causar sofrimento e problemas de saúde às aves. A justificativa legislativa também sustentou que a obten-



ção do foie gras tradicional depende da indução de uma condição anormal no fígado do animal.

Tema já havia chegado ao Supremo

A proibição federal encerra uma lacuna que esteve no centro de uma disputa jurídica em São Paulo. Em 2015, o município aprovou uma lei que impedia a produção e a venda de foie gras nos estabelecimentos da capital. A norma foi questionada pela Associação Nacional de Restaurantes e declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça paulista, que entendeu que o município havia ultrapassado sua competência legislativa.

O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal e teve repercussão geral reconhecida. A discussão, naquele processo, estava concentrada na possibilidade de uma prefeitura estabelecer esse tipo de restrição. A nova lei, por ter sido aprovada pelo Congresso Nacional e valer em todo o território brasileiro, estabelece agora uma regra federal específica

para o setor.

Prática é alvo de restrições internacionais

A alimentação forçada de patos e gansos é objeto de controvérsia internacional há décadas. Diversos países europeus, entre eles Reino Unido, Alemanha e Itália, não permitem a produção de foie gras pelo método tradicional, embora as regras sobre importação e venda variem de uma jurisdição para outra.

A França permanece como principal símbolo gastronômico e produtivo do alimento. Pela legislação francesa, a denominação foie gras está associada ao fígado de pato ou ganso engordado por alimentação forçada.

Com a Lei 15.475/2026, o Brasil adota uma restrição mais ampla do que a existente em países que impedem apenas a produção doméstica, mas continuam autorizando a venda de mercadorias importadas.

O que muda

A partir do fim do prazo de 180 di-

as:

produtores brasileiros não poderão utilizar alimentação forçada para obter alimentos;

restaurantes, empórios, supermercados e plataformas comerciais não poderão vender produtos obtidos pelo método;

a vedação alcançará foie gras fresco, enlatado e outros produtos industrializados;

alimentos semelhantes, produzidos sem alimentação forçada, permanecerão fora da proibição;

infratores estarão sujeitos a responsabilização criminal e a sanções administrativas ambientais.

A lei é curta, com apenas quatro artigos, e não determina expressamente qual órgão ficará responsável pela fiscalização nem detalha procedimentos de rastreabilidade e comprovação do método produtivo. Esses aspectos poderão exigir regulamentação ou orientações dos órgãos sanitários, agropecuários e ambientais antes do início de sua vigência.

Projeto inicia registro da memória do Legislativo de Vale Verde



Realizada em parceria entre o Jornal Gazeta Popular e a Câmara de Vereadores, iniciativa reunirá entrevistas, documentos, fotografias e informações biográficas

Teve início na terça-feira, 18 de agosto, o projeto **Heranças do Tempo — Memórias do Legislativo de Vale Verde**, realizado por meio de uma parceria entre o Jornal Gazeta Popular e a Câmara de Vereadores. A iniciativa tem como objetivo pesquisar, registrar e preservar a trajetória das pessoas que integraram o Legislativo municipal desde a emancipação de Vale Verde.

A primeira etapa do trabalho é composta por entrevistas presenciais com vereadores, ex-vereadores e suplentes que participaram das diferentes legislaturas. Os encontros são realizados mediante agendamento e seguem um roteiro de levantamento biográfico.

Durante as entrevistas, os participantes relatam aspectos de sua vida pessoal, familiar, profissional, comunitária e política, além de experiências, dificuldades, projetos defendidos e acontecimentos que marcaram sua passagem pelo Legislativo. Também poderão apresentar fotografias e documentos de seus arquivos pessoais.

O presidente da Câmara de Vereadores, Dion Souza,

destacou a importância da parceria para a preservação da história do município.

“Este projeto permite preservar a memória das pessoas que ajudaram a construir o Legislativo de Vale Verde. É um registro importante para que as atuais e futuras gerações possam conhecer a história política do município e a trajetória daqueles que representaram a comunidade”, afirmou.

Além dos depoimentos, o projeto reunirá documentos oficiais, resultados eleitorais, fotografias, registros das legislaturas e informações relacionadas à atuação de cada integrante da Câmara. Os relatos em vídeo também serão incorporados ao acervo digital.

Organização por legislaturas

O material será estruturado por legislatura, permitindo acompanhar as diferentes composições da Câmara de Vereadores e as transformações ocorridas ao longo da história política de Vale Verde.

As biografias poderão apresentar informações sobre nascimento, família, escolaridade, profissão, participação comunitária, filiação partidária no período eleitoral, número de votos, mandatos exercidos, funções ocupa-

Heranças do Tempo

Pessoas, famílias, comunidades, instituições, lugares e acontecimentos que formam a memória da nossa região, reunidos em um acervo aberto, documentado e construído com a comunidade.

Conhecer os projetos ↓

Compartilhar uma memória



das na Mesa Diretora e principais fatos relacionados à passagem de cada representante pelo Legislativo.

Nos casos em que antigos vereadores já tenham falecido ou não possam participar pessoalmente das entrevistas, a pesquisa será complementada por documentos, fontes públicas e informações fornecidas por familiares ou pessoas ligadas à trajetória do biografado.

Todo o conteúdo permanecerá em processo interno de elaboração e conferência até a conclusão das etapas de pesquisa, revisão e autorização para publicação.

Preservação da história municipal

A proposta possui caráter documental e histórico-cultural. O trabalho não tem como finalidade avaliar posicionamentos políticos nem pro-

mover administrações, partidos ou trajetórias individuais, mas preservar informações que poderiam se perder com o passar do tempo.

Após a conferência, as biografias serão publicadas gradualmente em uma plataforma digital específica, reunindo textos, fotografias, vídeos, documentos e a composição das legislaturas. O acervo poderá ser consultado pela comunidade, por familiares, estudantes e pesquisadores.

A conclusão do projeto, com a entrega oficial do acervo e a publicação do livro digital em formato de e-book, está prevista para novembro de 2026. O resultado pretende transformar lembranças pessoais e registros dispersos em um patrimônio histórico acessível às atuais e futuras gerações.

PROJETO EM PUBLICAÇÃO

Memória do Legislativo de Vale Verde

A trajetória de todos os homens e mulheres que receberam da população a responsabilidade de representar o município.



CÂMARA DE VEREADORES DE VALE VERDE

MEMÓRIA DO LEGISLATIVO



Biografias de quem ajudou a construir a história do município



Incentivo à cultura, à memória e à preservação do patrimônio histórico local



NOSSO EVENTO CONTARÁ COM DIVERSAS ATRAÇÕES E UM ESPAÇO PENSADO PARA VOCÊ!

- ✓ Cozinha comunitária.
- ✓ Banheiros com chuveiro e sanitários químicos.
- ✓ Atrações diárias por conta de cada entidade e administração municipal.
- ✓ 1º Acampamento farroupilha.
- ✓ Almoço comunitário.
- ✓ Espaço livre e infraestrutura para acampar.
- ✓ Internadas escolares.
- ✓ Foodtrucks e copa no evento.
- ✓ Brincadeiras escolares.
- ✓ Provas tradicionalistas, resgatando nossas raízes.
- ✓ O desfile acontecerá independente do clima para os cavalarianos.

E MUITO MAIS!



MAPA DO EVENTO



APOIADORES:



1º ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE Vale Verde



ORGANIZAÇÃO:



SEMANA FARROUPILHA VALE VERDE — 2026 —

13/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

11h às 12h - CTG Rancho Velho
12h às 08h - PGT Mateadores do Vale

PROGRAMAÇÃO:

- Condução a chama pelo CTG Rancho Velho
- 11h: Chegada da Chama Crioula
- 12h: Almoço comunitário
- Fichas podem ser retiradas na SMECDT até 09/09
- Traga seu prato e talheres
- 15h: Apresentação das Escolas
- 19h: Carmo Rosa e Banda
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

14/09 SEGUNDA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Nero Pereira de Freitas
17h às 08h: Grupos:

Os Polasteiros / Grupo dos 12 / Os Molados

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

15/09 TERÇA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Odette Pedreira de Melo
17h às 08h: CTG Rancho Velho

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

16/09 QUARTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 15h - EMEI Santa Izabel
15h às 17h: Grupo do CRAS
17h às 08h: Câmara de Vereadores / Banrisul

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

17/09 QUINTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Adélia Figueiredo de Menezes
17h às 08h: PGT Los Pelo Duro

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

18/09 SEXTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EEEM Curupaiti
17h às 08h: PGT Amigos do Campo

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

19/09 SÁBADO

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - Secretarias Municipais
17h às 08h: Administração e Sicredi

PROGRAMAÇÃO:

- 08h: Abertura do acampamento
- 15h: Provas tradicionalistas, junto ao terreno do acampamento.
- As provas seguirão o regulamento apresentado pela comissão.
- 18h: Prova vaquinha parada, mirim e infantil
- 19h: Edemilson Kanova
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

20/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

08h às 20h - Administração Municipal e Secretarias

PROGRAMAÇÃO:

- 15h: Início do desfile
- 16h: Solenidade e homenagens
- 17h30: Domingueira tradicional com Nicholas Oliveira
- 20h: Extinção da chama



Mês	Dia	Evento	Local	Entidade Responsável	Observações, horário:
Agosto	26/08/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h
	27/08/2026	Encontro dos Clubes de Mães	Alto Vila Melos	Clube de Mães As Margaridas	9h
	30/08/2026	Bingo OASE	Refeitório IECLB	OASE	14h

Mês	Dia	Evento	Local	Entidade Responsável	Observações, horário:
Setembro	02/09/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h
	03/09/2026	Galeto do CM Sempre Unidas	Sede	Clube de Mães Sempre Unidas	11:30h
	05 à 06/09/2026	Torneio PTG Los Pelo Duro	Sede PTG Los Pelo Duro	Prefeitura Vale Verde	dia todo
	09/09/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h
	12/09/2026	Festa da Família	EMEF Odette Pedreira de Mello	EMEF Odette Pedreira de Mello	14h
	13 à 20/09/2026	Semana Farroupilha		Prefeitura Vale Verde	
	16/09/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h
	20/09/2026	Bolãozinho de Mesa		Sociedade De Damas	
	20/09/2026	Fandango	Ginásio 25 de Julho	IECLB Vale Verde	18h
	23/09/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h
	30/09/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h

Mês	Dia	Evento	Local	Entidade Responsável	Observações, horário:
Outubro	07/10/2026	Sessão da Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	18h
	10/10/2026	Pastelada	Santo Antônio	Clube de Mães 13 de Junho	20h
	12/10/2026	Cavalgada Nossa Senhora Aparecida	Santinha	Sebastião Ferreira	Cavalgada às 8h do Santo Antônio para a Santinha, Encontro de todos os cavalarianos às 9h na Edila, Missa às 10h.
	14/10/2026	Sessão Solene Educador nota 10	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	19h
	17/10/2026	Baile da Terceira Idade	Ginásio 25 de Julho	Grupo Raio de Sol	13h
	18/10/2026	Bolãozinho de Mesa		Sociedade De Damas	
	18/10/2026	Festa das Crianças	Igreja Batista	Igreja Batista (Jenifer)	Rua fechada para receber os brinquedos para as crianças.
	21/10/2026	Sessão Solene concurso de Redação	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	19h
	22 à 25/10/2026	Semana do Município	Ginásio 25 de Julho	Prefeitura Vale Verde	Alusivos ao 30º Aniversário Vale Verde
	28/10/2026	Sessão Solene Homenagem Funcionário Publico	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	20 anos funcionário de serviços prestados ao município

Vereador propõe retomada do Concurso de Decoração Natalina em Vale Verde



Indicação apresentada por Jorge Ribeiro sugere que a iniciativa seja realizada ainda em 2026, com a participação de moradores, comerciantes, entidades e comunidades

A retomada do Concurso de Decoração Natalina em Vale Verde foi sugerida ao Poder Executivo por meio da Indicação nº 17/2026, apresentada pelo vereador Jorge Ribeiro (MDB). A proposta solicita que o Município analise a possibilidade de realizar novamente a iniciativa ainda neste ano, com premiação para a melhor ornamentação.

Protocolada em 13 de agosto e apresentada no Legislativo, a indicação busca incentivar moradores, comerciantes, entidades e comunidades a decorarem residências, estabelecimentos e outros espaços durante as festividades de final de ano.

Na justificativa, Ribeiro sustenta que o concurso proporcionou, em edições anteriores, momentos de integração e criatividade, além de contribuir para a valorização das cele-

brações natalinas. Conforme o vereador, a retomada também poderia fortalecer o sentimento de pertencimento da população e tornar a cidade mais atrativa e acolhedora no período.

A pesquisa na legislação municipal confirma que a iniciativa tem antecedentes em Vale Verde. Normas publicadas em diferentes anos instituíram edições do Concurso de Decoração Natalina, entre elas a Lei Municipal nº 1.149, de 2010 e a Lei Municipal nº 1.373, de 2013. Os registros demonstram que a atividade já integrou a programação de fim de ano do município.

Além do aspecto visual, concursos desse tipo podem ser organizados em categorias distintas, como residências, estabelecimentos comerciais e espaços comunitários. Municípios da região também utilizam comissões julgadoras ou votação popular para escolher os vencedores, conforme regras estabelecidas em regulamento próprio.

A proposta apresentada na Câmara,

entretanto, não significa que o concurso já esteja confirmado. Por se tratar de uma indicação parlamentar, o documento funciona como uma sugestão ao Executivo. Caberá à Prefeitura avaliar a viabilidade administrativa e orçamentária da iniciativa, além de definir, caso aceite a proposta, as categorias, os critérios de avaliação, o período de inscrições, a forma de julgamento e a premiação.

Na justificativa, Jorge Ribeiro também relaciona a possível retomada do concurso à movimentação do comércio local. A expectativa é de que o envolvimento dos estabelecimentos e das famílias possa estimular a circulação de pessoas e complementar a programação natalina do município.

Até o momento, ainda não foram divulgados regulamento, valores de premiação ou calendário de inscrições para uma eventual edição em 2026. Essas definições dependerão da análise e de uma decisão do Poder Executivo.

Ginásio Olívia Kappel recebe melhorias para abertura do Municipal de Futsal



Local passou por serviços de pintura, limpeza e adequações elétricas antes da primeira rodada, marcada para esta sexta-feira, 21; abertura também terá arrecadação de alimentos

O Ginásio Poliesportivo Municipal Olívia Kappel, em Vale Verde, recebeu uma série de melhorias para a abertura do Campeonato Municipal de Futsal de 2026. Os trabalhos realizados nesta semana incluíram pintura, limpeza e novas instalações elétricas.

A primeira rodada da competição será realizada nesta sexta-feira, 21 de agosto, a partir das 19h15. Conforme o carnê divulgado anteriormente, quatro partidas estão previstas para a noite de abertura.

A programação começa pelo Veterano, com Pressão Total e Juventus. Na sequência, os confrontos serão pela Força Livre: Sem Resenha con-

tra Djakapoko/SB Sports; Pressão Total A diante do Borrachos; e Bohemios/São José contra Guris do Vale.

O campeonato reúne inicialmente 18 equipes, sendo seis no Veterano e 12 na Força Livre. A organização também confirmou a realização das categorias Máster e Feminino. Os detalhes sobre as equipes participantes e o calendário dessas duas modalidades ainda deverão ser divulgados.

Arrecadação de alimentos

Durante a rodada de abertura, será realizada uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis. A iniciativa é coordenada pelas secretarias municipais de Assistência Social e de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

Os torcedores poderão entregar as doações na entrada do ginásio. Os alimentos arrecadados serão destinados às ações desenvolvidas no município.

As rodadas regulares do campeonato ocorrerão nas noites de terças e sextas-feiras. A fase classificatória das categorias Veterano e Força Livre está prevista para seguir até 23 de outubro. As semifinais estão programadas para os dias 27 e 30 de outubro, enquanto as decisões deverão ocorrer em 6 de novembro.

Jogos da primeira rodada

19h15 — Veterano: Pressão Total x Juventus;

20h15 — Força Livre: Sem Resenha x Djakapoko/SB Sports;

21h15 — Força Livre: Pressão Total A x Borrachos;

22h15 — Força Livre: Bohemios/São José x Guris do Vale.

As informações sobre o campeonato foram confrontadas com o carnê completo publicado pela Gazeta Popular e com a divulgação oficial do Município de Vale Verde.

Vale Verde prepara primeiro Acampamento Farroupilha



Evento será realizado nos dias 19 e 20 de setembro, em frente à Praça Municipal da Cultura, com provas tradicionalistas, apresentações musicais, desfile e espaços de convivência para as famílias

Vale Verde realizará, pela primeira vez, um Acampamento Farroupilha. A programação está marcada para os dias 19 e 20 de setembro, no terreno localizado em frente à Praça Municipal da Cultura, e reunirá atividades culturais, competições, apresentações musicais e o tradicional desfile de 20 de Setembro.

A proposta é ampliar a participação da comunidade nas comemorações e proporcionar um espaço de integração entre famílias, escolas, piquetes, entidades tradicionalistas e demais moradores. A iniciativa partiu do vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e está sendo organizada pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

Durante o acampamento serão realizadas competições individuais, com premiação, nas modalidades de corrida da estafeta, corrida da argola e tiro de laço em

vaca parada, destinadas às categorias mirim e infantil. As atividades buscam aproximar crianças e adolescentes das práticas tradicionalistas e incentivar a continuidade dos costumes entre as novas gerações.

Shows e Desfile Farroupilha

Na noite de sábado, dia 19, a programação terá apresentação do cantor Edmilson Canova. O espaço também contará com food trucks, copa para comercialização de bebidas e uma área destinada às famílias que desejarem preparar o próprio churrasco.

No domingo, 20 de setembro, data em que é celebrado o Dia do Gaúcho, será realizado o Desfile Farroupilha. Após o desfile, as atividades seguem na Praça Municipal da Cultura, com show do cantor Nicholas Oliveira. O encerramento das comemorações ocorrerá com a cerimônia de extinção da Chama Crioula.

Chegada da Chama Crioula abre programação

As atividades da Semana Farroupilha começarão antes do acampamento. A chegada da Chama Crioula a Vale Verde está prevista para o dia 13 de setembro, no



Galpão Crioulo Pedro Dettenborn.

Conforme a secretária municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Gislaine Dich Carvalho, a recepção terá almoço comunitário organizado em parceria com o CTG Rancho Velho e os piquetes do município. Também estão previstas apresentações das invernadas escolares e, posteriormente, show de Carmo Rosa e Banda, com repertório de músicas gaúchas.

O Galpão Crioulo Pedro Dettenborn já ocupa papel importante nas celebrações locais. Em anos anteriores, o espaço recebeu a Chama Crioula e serviu como ponto para a realização das rondas durante a Semana Farroupilha. Em 2024, Vale Verde também sediou a distribuição da centelha para municípios pertencentes à 2ª Região Tradicionalista.

Convite à participação da comunidade

Gabriel Dettenborn de Mello explicou que a criação do acampamento surgiu da intenção de aproximar as comemorações farroupilhas de toda a população, indo além da participação das entidades que já atuam

diretamente no movimento tradicionalista.

“Será um momento importante de resgatar o tradicionalismo, que aos poucos está se perdendo. Além disso, o intuito é trazer os vale-verdenses a participarem, pois normalmente parece ser um evento mais voltado aos tradicionalistas. Sendo assim, estão todos convidados a se integrar à nossa programação”, afirmou.

A edição de 2026 também estará inserida no tema estadual dos Festejos Farroupilhas: **“Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição”**. A proposta destaca a contribuição dos povos Guarani e das Missões Jesuíticas para a formação histórica, social e cultural do Estado. O tema foi definido pela Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas e deverá orientar as atividades tradicionalistas realizadas em todo o território gaúcho. Movimento Tradicionalista Gaúcho

A programação detalhada, incluindo os horários das competições, apresentações e do Desfile Farroupilha, deverá ser divulgada pelos organizadores mais próximo do evento.

Cansaço emocional: o esgotamento da vida pós-moderna

*Elaine Ribeiro

Vivemos numa época em que mais dispomos de recursos para facilitar a vida, mas, mesmo assim, nunca estivemos tão cansados. A tecnologia que avançou — máquinas de limpar, lavar, cozinhar, fritar, fazer pão, empacotar, aplicativos de todos os tipos e para as mais diversas finalidades —, prometeu economia de tempo e redução de esforços para a qualidade de vida, mas trouxe exatamente o contrário. Curiosamente, a frase que mais ouvimos é: “estou cansado”.

Nossos dias parecem curtos demais para um tempo que não nos permite desligar. E uma mente que nunca desliga é uma mente que está sujeita ao desgaste, ao esgotamento. Nem uma noite dormida por horas parece que nos descansa. E ao acordar, a constatação: “estou cansado”. Esse é o chamado cansaço emocional, um estado de esgotamento psicológico que vai muito além do simples cansaço físico. É aquela sensação de acordar sem energia, mesmo tendo descansado; de realizar tarefas automaticamente, mas sem entusiasmo; de perceber que qualquer pequeno problema parece grande demais para enfrentar. Aos poucos, deixamos de sentir prazer nas atividades que antes eram significativas e passamos apenas a sobreviver à rotina.

Do ponto de vista psicológico, o cansaço emocional é resultado da exposição prolongada a situações de estresse, pressão e sobrecarga, especialmente quando não existem oportunidades suficientes para recuperação. O organismo humano foi preparado para lidar com momentos de tensão, mas o problema surge quando o estado de alerta se torna permanente.

Vivemos conectados o tempo todo, acompanhados de um celular do despertar ao dormir, com notificações que chegam o tempo todo. As redes sociais criam a impressão de que todos estão produzindo mais, viajando mais, conquistando mais e vivendo melhor. Sem perceber, começamos a comparar nossos bastidores com o palco cuidadosamente editado da vida dos outros.

Os estudos realizados sobre esse tema mostram que o uso intenso das redes sociais está associado ao aumento de sintomas de ansiedade, depressão, baixa autoestima e estresse psicológico. Muitos de nós já nos pegamos olhando a vida de alguém exposta numa rede social e comparando-a com a nossa, até mesmo invalidando nossas conquistas.

Outro aspecto importante é a cultura da produtividade. Vivemos em uma sociedade que valoriza pessoas ocupadas. Descansar passou a ser confundido com preguiça. Existe uma pressão silenciosa para produzir continuamente, responder rapidamente, aprender novas habilidades, estar disponível e aproveitar todas as oportunidades. O problema é que o cérebro humano não foi projetado para permanecer em alta performance durante vinte e quatro horas



por dia.

Quando não respeitamos nossos limites, o organismo começa a emitir sinais. Surgem alterações no sono, dificuldades de concentração, irritabilidade, esquecimentos frequentes, sensação constante de preocupação, desânimo e perda de motivação. Em muitos casos aparecem sintomas físicos, como dores musculares, cefaleias, alterações gastrointestinais, queda da imunidade e fadiga persistente.

Nos atendimentos em psicologia é comum encontrar pessoas que acreditam estar apenas “cansadas”. Entretanto, ao aprofundarmos a escuta, percebemos histórias marcadas por meses ou anos de autocobrança excessiva, dificuldade para estabelecer limites, excesso de responsabilidades e pouca atenção às próprias necessidades emocionais.

Tudo isso somado a problemas familiares, conflitos conjugais, cuidado prolongado de familiares doentes, dificuldades financeiras, insegurança profissional, luto ou preocupações constantes, que também consomem intensamente os recursos emocionais de uma pessoa.

Claro que, muitas coisas não conseguimos controlar, mas uma delas é importante e cabe aqui uma revisão: dormir bem. A privação do sono, ou seja, quando dormimos pouco ou mal, compromete diretamente áreas cerebrais responsáveis pela regulação emocional, pela memória e pela tomada de decisões. Pessoas que dormem de forma insuficiente apresentam maior vulnerabilidade ao estresse, menor capacidade de lidar com frustrações e maior risco para transtornos de ansiedade e depressão.

Existe ainda um fenômeno conhecido como fadiga decisória. Todos os dias fazemos centenas de escolhas, desde decisões simples até questões complexas relacionadas ao trabalho e à família. Cada decisão exige processamento cognitivo. Ao longo do dia, essa capacidade diminui, aumentando a sensação de exaustão mental e favorecendo respostas impulsivas ou evitativas.

Por vezes, temos dificuldade para reconhecer esses sintomas porque temos diversas obrigações na vida. Porém, emoções ignoradas não desaparecem, ao contrário, permanecem ativas no organismo. O corpo frequentemente expressa aquilo que a mente tenta esconder.

Não trate o cansaço emocional como uma falha de caráter nem falta de competência, mas como um sinal de necessidade de revisão de vida, reduzindo os excessos, dando melhor entendimento ao que se passa ao redor, sabendo dizer alguns ‘nãos’ e ‘sins’. Tal como um atleta precisa alternar treino e descanso para manter seu desempenho, nossa saúde emocional também depende desse equilíbrio.

É tempo de revisarmos nossa forma de viver para vivermos melhor. Não adianta dizer que antigamente funcionava de outro jeito. Nosso tempo é agora e é nele que precisamos mexer, rever as habilidades de enfrentamento necessárias para lidar com as exigências do nosso dia a dia, para ganharmos em qualidade de vida!

*Elaine Ribeiro é psicóloga clínica e organizacional e colaboradora da Comunidade Canção Nova. **Instagram:** @elaineribeiro_psicologa

Mulheres vivas e soberania, eis nosso grito!

No dia 18 de agosto aconteceu, em Porto Alegre, o lançamento da 32ª edição do *Grito dos Excluídos* e do *Manifesto por um Rio Grande Decente*. O evento esteve sob a responsabilidade da *Comissão das Pastoris Sociais da CNBB Sul 3*, em parceria com os movimentos populares e algumas Igrejas. O espaço escolhido foi a *Assembleia Legislativa*, e a sala que nos acolheu não poderia ter um nome mais sugestivo: *Espaço Democrático*.

O *Grito dos Excluídos* nasceu da sensibilidade social de algumas Igrejas Cristãs e organismos que cuidam da dimensão social da fé. Desde sua primeira edição, vem sendo realizado no dia 7 de setembro. A data não é uma escolha fortuita, pois lembra que, ao grito de Dom Pedro I pela independência política e administrativa do Brasil, somam-se muitos gritos que clamam pelo resgate das dívidas sociais do Estado brasileiro.

Aos cristãos e cidadãos que estranham ou questionam o que chamam de “indevida intromissão” das Igrejas nas questões sociais”, lembramos que o judaísmo, do qual somos herdeiros, nasceu do grito dos hebreus oprimidos que clamaram a Deus e foram por ele ouvidos. E permaneceu vivo e se renovou na medida em que os profetas e profetizas emprestaram suas vozes aos gritos dos pobres, dos órfãos, das viúvas e dos estrangeiros.

O cristianismo também nasceu em torno do *Enviado de Deus* que,

na cruz cravada fora dos muros que protegiam os “cidadãos de bem”, juntou seu grito ao de dois condenados e ao clamor de milhões de homens e mulheres não reconhecidos como cidadãos e sujeitos de direitos. Leprosos, cegos, leprosos, mendigos, crianças e pessoas de boa vontade se reconheceram no grito de Jesus e fizeram dele um grito de vitória coletiva: o Evangelho!

Nossas Igrejas precisam ser fiéis ao seu DNA cristão, fazendo ressoar os gritos das vítimas de hoje, abrindo-lhes espaços nos templos, ruas, parlamentos e praças. Elas nasceram para incomodar, para sacudir o comodismo. Afinal, o Filho de Deus a quem seguimos é sinal de contradição e veio para incomodar (Lucas 2,34). Não podemos ignorar ou silenciar os gritos dos excluídos, esperando que as pedras gritem por eles (Lucas 19,4).

Na *Semana da Pátria* nosso grito será “Vida em primeiro lugar!” Na defesa da paz e da moradia, façamos ressoar a nossa voz: “Mulheres vivas e soberania!” Esse grito adquire maior relevância no contexto de um estado machista e violento (80 feminicídios em 2025 e 60 em 2026), e de um momento nacional em que líderes despidos querem sacrificar a soberania de um povo no altar de um poder fugaz e vantajoso para poucos.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Agricultura familiar ganha espaço de destaque na Expointer 2026

Feira reunirá 509 expositores no setor, apresentará tecnologias sustentáveis e valorizará a participação de mulheres, jovens e comunidades tradicionais

A agricultura familiar ocupará posição de destaque na 49ª Expointer, que será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Durante os nove dias de feira, um espaço de aproximadamente 14 mil metros quadrados reunirá tecnologias, práticas sustentáveis e ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) direcionadas às famílias do campo.

A programação deste ano será orientada pelo tema “Família e suas ruralidades”. A proposta é mostrar que o meio rural gaúcho é formado por diferentes maneiras de produzir, viver, organizar as comunidades e transmitir conhecimentos entre gerações.

Além da produção de alimentos, as atividades destacarão a participação das famílias rurais na preservação dos recursos naturais, na manutenção das culturas regionais e na adaptação às mudanças econômicas, sociais e climáticas. Mulheres, jovens, povos indígenas, comunidades quilombolas, assentados da reforma agrária, pescadores artesanais e pecuaristas familiares estarão entre os públicos representados.

Conforme a extensionista rural da Emater/RS-Ascar Charlise da Silva Nunes, essa diversidade constitui uma das riquezas do Rio Grande do Sul. “Por trás de cada produto, tecnologia e inovação, existem pessoas, famílias, histórias e modos de vida que merecem ser valorizados”, destaca.

Pavilhão terá 509 expositores

O 28º Pavilhão da Agricultura Familiar contará com 509 expositores de diferentes regiões do Estado. A participação inclui 400 agroindústrias familiares, 74 empreendimentos de artesanato rural e 28 produtores de plantas, mudas e flores. Entre os artesãos participantes, oito empreendimentos são indígenas e três pertencem a comunidades quilombolas.

A presença de novas gerações e de mulheres à frente dos negócios rurais também será evidenciada. Conforme os dados divulgados pela organização, 265 jovens e 179 mulheres estarão na gestão dos empreendimentos participantes.

O público encontrará embutidos, queijos, leite e deriva-



dos, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, produtos da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, cachaças, sucos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais. Sete cozinhas também comercializarão pratos tradicionais.

Os números foram divulgados pela organização oficial da Expointer.

Receitas com produtos da própria feira

Uma das atrações será a Cozinha Show, onde serão realizadas oficinas e demonstrações culinárias utilizando produtos comercializados pelas agroindústrias familiares participantes.

As atividades buscarão incentivar o consumo da produção regional, o aproveitamento integral dos alimentos e a adoção de práticas relacionadas à segurança alimentar. O espaço também funcionará como vitrine para os produtos, contribuindo para a divulgação dos empreendimentos e para a geração de renda.

Outras iniciativas abordarão cooperativismo, associativismo e turismo rural, mostrando alternativas de organização econômica e de diversificação das propriedades.

Tecnologias sustentáveis no campo

As áreas demonstrativas apresentarão soluções que podem ser aplicadas nas pequenas propriedades. Entre elas estão compostagem, condicionadores de solo, uso de microrganismos eficientes, controle biológico de pragas e doenças e o Sistema de Plantio Direto de Hortalças.

Também serão demonstradas tecnologias de baixa emissão de carbono, sistemas agroflorestais, produção de biogás e geração de energia solar. A edição de 2026, como um todo, foi anunciada pela organização como uma feira de carbono neutro, mediante inventário e compensação das principais fontes de emissão.

A biodiversidade será abordada por meio da exposição de sementes crioulas, plantas alimentícias não convencionais, frutas, tubérculos e espécies tradicionais. O objetivo é mostrar a importância da conservação desse patrimônio genético e dos conhecimentos acumulados pelas famílias rurais.



Produção animal e Caminhos do Mel

Na área da bovinocultura de leite, o público poderá conhecer diferentes espécies forrageiras, planejamento da alimentação do rebanho e sistemas de produção de leite à base de pasto.

A bubalinocultura retornará ao espaço da agricultura familiar, sendo apresentada como possibilidade de diversificação produtiva. Na área destinada à pecuária familiar, haverá orientações sobre manejo sanitário, melhoramento genético, inseminação artificial em tempo fixo e criação de bovinos e ovinos.

O espaço Caminhos do Mel reunirá atividades de apicultura e meliponicultura. Estão previstas demonstrações de manejo de abelhas, equipamentos, extração de mel e ações de preservação ambiental, especialmente relacionadas à proteção das espécies polinizadoras.

Água, solo e saneamento rural

A importância da água para as propriedades rurais será apresentada em uma área de educação e saneamento ambiental. As atividades abordarão conservação dos recursos hídricos, manejo do solo, armazenamento da água e sua utilização na irrigação, piscicultura, produção de alimentos e dessedentação animal.

Também haverá orientações sobre saneamento básico no meio rural e alternativas para reduzir riscos de contaminação das fontes utilizadas pelas famílias e pelos animais.

A piscicultura terá espaço próprio, com informações sobre criação de peixes e sistemas produtivos. A pesca profissional artesanal e o processamento de pescados em agroindústrias familiares também estarão contemplados.

Concurso terá 22 categorias

Outra atração será o 14º Concurso de Produtos da Agricultura Familiar, que terá 22 categorias. Entre as novidades estão melado batido, doce cremoso de figo, erva-mate, queijo autoral e queijo artesanal serrano.

Os produtos serão avaliados por jurados e os três primeiros colocados de cada categoria receberão premia-

ção. Todos os participantes terão acesso às notas e aos pareceres da avaliação, permitindo identificar pontos que podem ser aprimorados na produção.

Diversidade de atividades

A programação ainda incluirá fruticultura, implantação de pomares domésticos, cultivo de morangos, produção de mudas e prevenção ao greening, uma das principais ameaças à citricultura.

Na área de plantas bioativas, serão abordados cultivo, manejo, secagem, biodiversidade, homeopatia e produção de hidrolatos. A olericultura contará com demonstrações de sistemas protegidos, irrigação, hidroponia e cultivo em recipientes.

Também haverá espaços dedicados às plantas e flores ornamentais, paisagismo, turismo rural, secagem e armazenagem de grãos, certificação da erva-mate e processamento de alimentos.

O Espaço Multiuso receberá oficinas, palestras, painéis, rodas de conversa e encontros temáticos. As atividades mostrarão trabalhos realizados pela extensão rural com agricultores familiares, pecuaristas, assentados, indígenas, quilombolas e pescadores artesanais.

Serviço

A 49ª Expointer ocorrerá entre 29 de agosto e 6 de setembro, com visitação diária das 8h às 20h. O ingresso para pedestres custará R\$ 22. Estudantes, pessoas com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência pagarão R\$ 11. Crianças menores de seis anos, acompanhadas pelos pais ou responsáveis, terão entrada gratuita. O estacionamento custará R\$ 53 por veículo, sem incluir os ingressos dos ocupantes.

Além da agricultura familiar, a feira reunirá produção animal, máquinas e implementos agrícolas, inovação, tecnologia, cultura e oportunidades de negócios. A edição registra 7.926 animais de argola e rústicos inscritos. As informações de acesso e a programação atualizada estão disponíveis no site oficial da Expointer.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 28 – em 12 de agosto de 2026

Ao décimo segundo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. O Presidente solicita que o vice-secretário, vereador Roger Toillier verifique o livro de presença, todos os vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. O Presidente coloca em apreciação a ata nº 27/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa a palavra ao **Vereador Eusébio**: Boa tarde colegas vereadores e munícipes que nos assistem. Peguei esse espaço para lembrar o nosso prefeito que eu fiz um pedido para ele de limpeza de valeta, na Linha Velha em Monte Alegre, me chamaram lá de novo, porque qualquer chuvinha que dá o pessoal não consegue sair de casa se não for atalhando os campos, então a retroescavadeira está parada lá há alguns dias e eu acho que poderia fazer essa limpeza de valeta, não vai atrapalhar por o tempo estar molhado, já faz bastante tempo que necessita no mínimo uma limpeza de valeta porque as pessoas me chamaram e eu fui lá olhar, essas pessoas têm que passar por cima dos campos pois tem várias casas naquele trecho ali onde as valetas estão todas atulhadas e entupidas, e aquilo ali pode fazer estando molhado e até com chuva, porque as retroescavadeiras têm cabine. Poderiam fazer uma limpeza de valeta e quando o tempo estiver melhor carregar aqueles entulhos e colocar no devido lugar, não é só eu que estou reclamando os moradores de lá já fizeram a reclamação. Eu não fiz pedido de providência porque não vai resolver, então vim direto a essa casa, porque eu falei com ele já semana passada e poderia ter feito no mínimo uma limpeza de valeta para o pessoal de lá pois tem várias casas lá, não é só um morador. Então eu fiz vídeo e mandei para ele, os vereadores podem ir lá olhar como está a situação, com essa chuva tem que sair com uma bota cano longo, porque cano curto vai entrar água para dentro, tem as crianças que vão para o colégio e têm que sair pelo campo para poder chegar até o lugar de pegar o ônibus para ir para o colégio, então é uma situação precária. Eu não sei o que acontece com o pessoal da Linha Velha porque sempre ficam no final da fila, são os últimos a serem atendidos. As pessoas são daqui do município, votam aqui, pagam seus impostos e têm seus direitos. E quem for lá olhar, é um abandono total, então mais uma vez eu falei com o prefeito e não me deu retorno de novo, então nada mais justo do que vir aqui e fazer o meu papel como vereador, porque aquelas pessoas que moram lá pagam o meu salário, eu sou empregado do povo e trabalho para isso, para ver essas coisas que estão acontecendo e tentar resolver o problema. Então os moradores estão conversando entre eles, se o prefeito não conseguir mandar alguém para limpar as valetas, pegar algumas máquinas, vamos fazer uma matéria com as máquinas trabalhando lá. Então eu tenho aqui os áudios das pessoas me ligando, mandando um áudio para mim, eu fui lá visitar algumas pessoas e verifiquei, filmei e mandei para o nosso prefeito. Muito obrigado Senhor vereador. **A Vereadora Débora** solicitou uma parte, sendo-lhe concedida a palavra: Em relação à Linha Velha ali, já faz muito tempo mesmo que os moradores procuram ajuda, me procuraram também, me relataram. Até o prefeito esteve lá comigo logo no início do mandato, e é um projeto que teria que sair por exemplo, o que ele explicou para nós? O certo era colocar os canos ali, porque as valetas eles limpavam só que agora com essa chuva já está tudo novamente entulhado e foi uma reclamação não só de um morador mas de vários moradores mesmo, senhor vereador. **Vereador Eusébio**: Eu sei vereadora, a senhora compareceu lá e alguns trechos foram feitos, até a população de lá botaram a mão na obra, eu vi pessoas cavando aquelas valetas de pá, pessoas comprando cano para colocar e pagando material particular para fazer eu vi e tenho provas. Mas uma limpeza bem feita naquelas valetas já resolveria o problema dessas pessoas, pois com essa chuvarada que está acontecendo. Porque logo adiante tem uma sanga ali, se fizer uma limpeza nas valetas essa água vai escoar nas valetas e as pessoas não vão ter esse problema. Presidente passa a presidência para a vice-presidente Patrícia Gerhardt. Aceito a presidência e passo a palavra ao vereador Dion Souza. **Vereador Dion**: Boa noite colegas vereadores, quem nos assiste em casa, funcionários aqui da casa, munícipes aqui presentes, Anderson em teu nome a imprensa. Ontem aconteceu a reunião de entrega das fichas do campeonato municipal de futsal, que terá início sexta-feira dia 21, a partir das 19 horas, no ginásio esportivo Olívia Kappel, então estão todos convidados. Hoje conversei com o prefeito, pela manhã nós nos reunimos e conversamos a respeito do campeonato, também a respeito de abrir a categoria feminina no município. O prefeito ia entrar em contato com o Pablo hoje de tarde, a gente até ligou para o Pablo de manhã, mas não conseguimos falar com ele, pois estava em outro trabalho e ficou de retornar para o prefeito à tarde. Hoje de tarde eu não conversei com o prefeito, mas amanhã de manhã eu vou na prefeitura para ver o que foi decidido, mas acredito que vai dar sim para incluir a categoria feminina junto no campeonato. A nossa região foi bastante atingida

pelo temporal de quinta-feira, vimos vários municípios que foi bem grande o estrago. Nosso município de Vale Verde teve aproximadamente 27 casas destelhadas, onde nós quinta-feira de noite ficamos até às 23 horas da noite levando lona e ajudando quem conseguimos. Quero agradecer a todas as pessoas que ajudaram quinta-feira de noite, estava chovendo com o tempo bem feio mesmo, e várias pessoas ajudando. Sabe que é nessas horas que vemos que a nossa comunidade sempre está presente ajudando, então quero agradecer a todas essas pessoas. Sexta-feira fizemos um trabalho pelo município onde foi distribuído mais de 200 telhas de Brasilit para ajudar essas pessoas que perderam parte dos seus telhados, teve gente que perdeu o telhado inteiro, molharam seus móveis, suas coisas e a gente sabe que esses acontecimentos estão cada vez mais frequentes, hoje já começou a chuva e está marcando chuva até terça-feira da semana que vem, então pode-se dizer que praticamente vamos ter uma semana inteira de chuva pela frente. Também quero lembrar que segunda-feira se encerra o prazo do refis, esse refis é referente às dívidas de 2025, então quem tem dívidas na prefeitura que queira parcelar-las podem ser feitas em até 10 vezes sem juros e sem multas, na segunda-feira se encerra o prazo, depois as dívidas vão à cartório onde são feitas as cobranças. Quem tem interesse em quitar suas dívidas com 0% de juros e de multa tem até segunda-feira para fazer isso. Desejo a todos uma ótima semana e fiquem todos com Deus. **A Vereadora Taitiane** solicitou uma parte, sendo-lhe concedida a palavra: Lembrando um pouquinho também do refis que anteriormente a prefeitura adotava uma ação judicial, então o CPF não era envolvido nessa questão, agora com essa medida de cartório o CPF ficará negativado. Então, antes quando consultava o CPF com essa dívida da prefeitura não aparecia, mas hoje, depois do prazo se a pessoa for consultar o CPF vai estar negativado em protesto. Lembrando ainda que é uma questão que acontece, temos que pagar ainda o cartório. Então, se for para cartório, tem toda a taxa de cartório e não é barata. Por favor, se dirijam à prefeitura, nem que façam um parcelamento maior, tem esse juro mas ainda vai valer a pena parcelar, porque se for para cartório depois, não tem como a prefeitura retirar esse nome do cartório sem pagar a taxa de cartório. Muito obrigada. **Vereador Dion:** Exatamente isso, vereadora. A prefeitura tem vários programas de incentivo à nossa população. Então se você tem uma dívida na prefeitura, você não consegue ganhar desconto em serviços, por exemplo. Então é extremamente importante você estar com as suas dívidas em dia para que você consiga também se cadastrar nesses programas que têm benefício para toda a comunidade. **O Vereador Elário** solicitou uma parte, sendo-lhe concedida a palavra: Tem desconto e quem não pagar, não consegue fazer um pedido, porque você já é uma pessoa devedora. E a gente que trabalha ali vê muitas coisas acontece, porque as máquinas gastam, elas andam na estrada. Muita gente que está olhando para nós ou assistindo, que venha quitar suas dívidas, como vocês já falaram. Em dez vezes é fácil para pagar as contas, se a pessoa está apertada e não está conseguindo pagar as contas, mas isso aí é muito bom em dez vezes dá para parcelar e pagar, já fica tranquilo. Exatamente isso vereador. Então só reforçando, até segunda-feira o prazo do refis para quem quiser quitar suas dívidas com 0% de juros e multas. Ótima semana a todos. Obrigada presidente. Solicito que o vice-secretário faça a leitura do ofício. Ofício número 02 de 2026 Assis Vale. Vale Verde, Rio Grande do Sul. 10 de agosto de 2026. Ao Excelentíssimo Senhor Dion Alexandre Ribeiro de Souza, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde, Rio Grande do Sul Assunto. Solicitação de utilização do espaço da Câmara Municipal. Excelentíssimo Senhor Presidente, a Assis Vale vem respeitosamente solicitar a cedência do espaço da Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde, no dia 13 de agosto de 2026, a partir das 18 horas e 30 minutos a fim de realizar a distribuição do material de campanha e as urnas referentes à promoção Suas Compras Valem Prêmios, promovida pela entidade com o propósito de incentivar as compras no comércio local, valorizar as empresas participantes e fortalecer a economia do nosso município. Certos de podermos contar com a colaboração desta Casa Legislativa, agradecemos antecipadamente e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Atenciosamente, Liana Toillier presidente da Assis Vale. O espaço será concedido. Não havendo mais nada a ser tratado, declaro encerrada a presente sessão ordinária, ficando à próxima para o dia 19 de agosto de 2026 às 18 horas, boa semana a todos.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

Dia Nacional do Campo Limpo: agricultura regenerativa ganha espaço com iniciativas de conservação

Celebrado em 18 de agosto, o Dia Nacional do Campo Limpo chama atenção para a importância da conservação ambiental e da adoção de práticas mais sustentáveis na agricultura. Em um cenário em que produtividade e preservação dos recursos naturais estão cada vez mais conectadas, a agricultura regenerativa ganha espaço como uma abordagem capaz de contribuir para a saúde do solo, a biodiversidade e a resiliência das propriedades rurais.

No Brasil, essa transformação já pode ser observada no campo. A pesquisa nacional “O Status da Agricultura Regenerativa no Brasil”, realizada em 2026 pela Agrosmart com apoio da ABAG, 4Lab e CNH, aponta que 78,9% dos produtores consultados adotam o plantio direto, uma das principais práticas associadas à agricultura regenerativa. Entre aqueles que já implementaram práticas regenerativas, 70,8% relatam melhorias na fertilidade do solo, enquanto 69,2% acreditam que esse modelo de produção deve crescer nos próximos anos.

Dentro dessa agenda, a JTI desenvolve junto aos produtores integrados no Sul do Brasil iniciativas que atuam em diferentes dimensões do sistema produtivo, desde o diagnóstico e manejo do solo até a conservação da biodiversidade e o reaproveitamento de resíduos industriais como insumos agrícolas.

“Quando falamos em agricultura regenerativa, estamos olhando para a propriedade de forma integrada. Solo, água, biodiversidade, manejo e uso eficiente dos recursos estão conectados. Nosso objetivo é desenvolver soluções que façam sentido para a realidade dos produtores e contribuam para uma produção cada vez mais sustentável e resiliente”, afirma Diogo Anjelo, diretor de Agronomia.

Solo como ponto de partida

Criado em 2021, o Aprimora Solo promove melhorias contínuas nas condições do solo a partir de diagnóstico técnico, planejamento agrônomo e acompanhamento das propriedades. Cada área é avaliada individualmente, permitindo recomendações adaptadas às condições encontradas no campo.

Entre as práticas estão: rotação de culturas, plantio direto, uso de plantas de cobertura, correção e descompactação do solo, aumento da matéria orgânica e conservação dos recursos hídricos.

Atualmente, o programa já alcança aproximadamente 30% da base de produtores integrados da JTI. Cerca de 3,7 mil produtores participaram das ações, com mais de 4,1 mil áreas avaliadas e 16,5 mil recomendações agrônômicas realizadas. Destas, aproximadamente 13,6 mil já foram implementadas.

Além das intervenções nas propriedades, o programa contempla treinamentos, dias de campo e acompanhamento técnico, contribuindo para a adoção contínua de boas práticas de manejo e conservação dos recursos naturais.

Biodiversidade integrada à produção

Outro pilar dessa abordagem é o JTIBio, iniciativa que incorpora a conservação da biodiversidade ao sistema produtivo do tabaco, contribuindo para uma gestão mais sustentável das propriedades rurais. O programa atua de forma integrada em cinco pilares fundamentais: vegetação nativa, fauna silvestre, água, solo e clima, conectando produção agrícola e conservação ambiental.

Entre as ações desenvolvidas estão o levantamento e monitoramento de fauna e flora, a recuperação de áreas de preservação permanente, a proteção de nascentes, a substituição de espécies invasoras por vegetação nativa e a capacitação dos produtores em práticas



de conservação.

A proposta é promover o equilíbrio entre atividade agrícola e preservação dos recursos naturais dentro das propriedades. Além dos benefícios ambientais, a conservação da biodiversidade também pode contribuir para aspectos produtivos, como a melhoria da fertilidade do solo, o estímulo à polinização natural, o aumento da resiliência climática e a redução da necessidade de controle químico de pragas.

Do resíduo industrial de volta ao campo

A economia circular completa essa abordagem por meio do FertiLeaf, fertilizante orgânico produzido a partir do reaproveitamento do pó de tabaco gerado no processo industrial.

Resultado de mais de 15 anos de pesquisas conduzidas pela FUPASC, o FertiLeaf é certificado pela ECOCERT e registrado no Ministério da Agricultura. O processo permite transformar um resíduo industrial em um novo insumo agrícola, reinserindo matéria orgânica no sistema produtivo.

O fertilizante retorna às lavouras como parte das soluções disponibilizadas pela área de Agronomia Técnica da JTI aos produtores integrados, conectando a gestão dos resíduos industriais às práticas desenvolvidas no campo.

“Esse é um exemplo prático de economia circular aplicada à nossa cadeia. Quando conseguimos reaproveitar um material da indústria e transformá-lo em um insumo que retorna ao campo, fechamos um ciclo e ampliamos a eficiência no uso dos recursos”, complementa Diogo.

Em conjunto, Aprimora Solo, JTIBio e FertiLeaf mostram como diferentes iniciativas podem atuar de maneira complementar dentro de uma mesma estratégia. Enquanto uma frente trabalha diretamente na saúde e conservação do solo, outra incorpora a biodiversidade à gestão das propriedades e uma terceira conecta indústria e agricultura por meio da economia circular.

No contexto do Dia Nacional do Campo Limpo, essas iniciativas ajudam a mostrar como a agricultura regenerativa pode avançar na prática, conectando conservação dos recursos naturais, conhecimento técnico, inovação e produtividade na construção de sistemas agrícolas mais eficientes e resilientes.

Programa no Rio Grande do Sul impulsiona recuperação de bacia hidrográfica em resposta à crise climática

Parceria entre Fundação JTI e UNISC prevê ações de monitoramento da água, conservação do solo e restauração de matas ciliares no Rio Pardo - RS

Santa Cruz do Sul, 21 de agosto de 2026— A Fundação JTI e a UNISC assinaram um acordo de cooperação que viabiliza a implementação do programa MUDA – Rio Pardo. A iniciativa promoverá a recuperação de matas ciliares, a conservação do solo e o fortalecimento do monitoramento da qualidade da água em uma das bacias hidrográficas mais importantes da região central do Rio Grande do Sul.

O programa surge em resposta a uma necessidade regional evidente. A bacia hidrográfica do Rio Pardo abrange 13 municípios e atende direta e indiretamente mais de 360 mil pessoas. O Rio Pardo desempenha papel fundamental no abastecimento de água, na agricultura e na qualidade de vida da população local. No entanto, a degradação das margens dos rios, a erosão do solo, além da ocorrência de enchentes e secas, têm aumentado a pressão sobre as comunidades, os meios de subsistência dos agricultores e os ecossistemas da região.

Apoiado por meio do programa WASH (Água, Saneamento e Higiene) da Fundação JTI, o MUDA – Rio Pardo será implementado em parceria com a UNISC, tendo como base um diagnóstico realizado pela universidade em 2025, com apoio da Fundação, sobre os impactos das enchentes ao longo de mais de 220 quilômetros de margens de rios. A principal fase de execução ocorrerá nos primeiros 24 meses, com o monitoramento das ações seguindo até setembro de 2030.

"Na Fundação JTI, acreditamos que construir um futuro melhor começa ajudando as comunidades a desenvolver resiliência diante dos desafios que enfrentam hoje. Por meio do nosso programa WASH (Água, Saneamento e Higiene), ampliamos nossa atuação: além de promover o acesso à água, ao saneamento e à higiene, passamos também a proteger as fontes de água e a fortalecer a segurança de longo prazo dos recursos hídricos dos quais as comunidades dependem."

Nenad Ljubicic, Head de Parcerias e Programas da Fundação JTI

"Para a JTI Brasil, apoiar o MUDA significa contribuir para a integração entre ciência, agricultura e engajamento comunitário em torno de um recurso essencial para agricultores, famílias e para o desenvolvimento local."

Roberto Macedo, Líder da Operação de Tabaco em Folha da JTI Brasil

"Como universidade comunitária, a UNISC existe para colocar o co-



nhecimento a serviço da região. O MUDA nos permite aplicar pesquisa, monitoramento técnico e atuação em campo para promover a recuperação e a resiliência de uma bacia hidrográfica da qual nossas comunidades dependem."

Rafael Henn, Reitor da UNISC

O que o programa irá entregar

O MUDA reúne três áreas prioritárias de atuação: monitoramento da qualidade da água, conservação do solo e da água, e restauração de matas ciliares. Entre as atividades previstas estão análises da qualidade da água em seis pontos de monitoramento, avaliações em 20 propriedades rurais, instalação de três estações de monitoramento e intervenções de restauração em 12 trechos estratégicos de rios, totalizando mais de 3,1 quilômetros de áreas recuperadas.

O engajamento comunitário incluirá atividades educativas, dias de campo, visitas técnicas e ações de comunicação volta-

das à conscientização sobre conservação da água, manejo sustentável do solo e práticas de adaptação às mudanças climáticas.

Sobre os parceiros

Fundação JTI

Celebrando seu 25º aniversário em 2026, a Fundação JTI é uma organização beneficente registrada na Suíça que apoia iniciativas de assistência humanitária em desastres e de redução de riscos de longo prazo em todo o mundo. A Fundação trabalha em parceria com ONGs e organizações reconhecidas, especializadas em resposta a emergências e preparação para riscos de desastres, com o objetivo de fortalecer a resiliência das comunidades.

Sua missão é ajudar populações em situação de vulnerabilidade a se preparar, responder e se recuperar de desastres. Saiba mais sobre os projetos e parceiros da Fundação em jtifoundation.org.

UNISC

A Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) é uma universidade comunitária que atua em diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, desenvolve conhecimento e soluções voltadas às demandas sociais, ambientais, culturais e econômicas dos territórios onde está inserida. Comprometida com a formação cidadã, a responsabilidade social e a sustentabilidade socioambiental, a UNISC mantém uma relação próxima com as comunidades e estabelece parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil para promover o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida.

Peregrinação de Nossa Senhora do Rosário inicia roteiro pelas comunidades

Imagem da padroeira já passou por Taquari Mirim e Campo do Sobrado; caminhada de fé seguirá por comunidades de Passo do Sobrado e Vale Verde até 11 de outubro

A 21ª Peregrinação de Nossa Senhora do Rosário já está percorrendo as comunidades católicas de Passo do Sobrado e Vale Verde. A caminhada de fé teve início na terça-feira, 18 de agosto, na Comunidade São João Batista, em Taquari Mirim, e seguirá até 11 de outubro, quando ocorrerão o encerramento e a Festa da Padroeira, na Igreja Matriz de Passo do Sobrado.

A segunda parada do roteiro ocorreu na quinta-feira, 20, no Núcleo São Geraldo, em Campo do Sobrado. Nas comunidades visitadas, a imagem da padroeira foi acolhida pelos moradores em momentos de oração, reflexão e convivência.

Ao longo de quase dois meses, a imagem passará por 16 comunidades e núcleos religiosos. As visitas são realizadas, principalmente, às terças e quintas-feiras, permitindo que famílias de diferentes localidades participem da preparação para a festa paroquial.

Próxima visita será ao Cerro da Boa Esperança

A peregrinação prossegue na terça-feira, 25 de agosto, quando a imagem será recebida pelo Núcleo Nossa Senhora das Graças, no Cerro da Boa Esperança. Na quinta-feira, 27, será a vez da Comunidade São Francisco de Assis, em Vale Verde.

Durante o mês de setembro, o roteiro passará por localidades como Alto Vila Melos, Potreiro Grande, Rincão dos Haas, Passo da Mangueira, Capela dos Cunha, Entrada da Malhada e Malhada.

Em outubro, as últimas visitas ocorrerão nas comunidades de Cerro Alegre, Rincão do Sobrado e Rincão de Nossa Senhora. Cada comunidade é responsável pela acolhida da padroeira e por sua condução até a parada seguinte.

Tradição chega à 21ª edição

Realizada pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário, a peregrinação chega à 21ª edição como uma das principais atividades religiosas de preparação para a festa da padroeira.

Mais do que o deslocamento da imagem, a iniciativa representa a aproximação entre a Paróquia e as diferentes comunidades. Em cada parada, os moradores são convi-



dados a reunir as famílias e participar dos momentos de espiritualidade.

Nossa Senhora do Rosário é celebrada liturgicamente pela Igreja Católica em 7 de outubro. Em Passo do Sobrado, a festa paroquial será realizada no domingo, 11 de outubro, facilitando a participação dos fiéis das diferentes localidades.

Comunidades já visitadas

18 de agosto — Comunidade São João Batista, em Taquari Mirim;

20 de agosto — Núcleo São Geraldo, em Campo do Sobrado.

Próximas visitas

25 de agosto — Núcleo Nossa Senhora das Graças, Cerro da

Boa Esperança;

27 de agosto — Comunidade São Francisco de Assis, Vale Verde;

1º de setembro — Núcleo Nossa Senhora das Graças, Vale Verde;

3 de setembro — Comunidade São João Batista, Alto Vila Melos;

8 de setembro — Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Potreiro Grande;

10 de setembro — Núcleo Santo Expedito, Rincão dos Haas;

15 de setembro — Núcleo Santo Antônio, Passo da Mangueira;

17 de setembro — Comunidade Bom Jesus dos Passos, Capela dos Cunha;

22 de setembro — Comunidade Nossa Senhora do Mont Serrat, Passo da Mangueira;

24 de setembro — Núcleo Santo Isidoro, Entrada da Malhada;

29 de setembro — Comunidade São Luiz, Malhada;

1º de outubro — Comunidade Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Cerro Alegre;

6 de outubro — Comunidade São José, Rincão do Sobrado;

8 de outubro — Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Rincão de Nossa Senhora;

11 de outubro — retorno à Igreja Matriz, encerramento da peregrinação e Festa de Nossa Senhora do Rosário.

As famílias estão convidadas a acompanhar a passagem da imagem e participar das atividades organizadas em cada localidade. Informações sobre horários e a programação de cada encontro serão comunicadas pelas respectivas comunidades.

Chegada do Fogo Simbólico dá início às comemorações da Semana da Pátria



A chegada da Centelha do Fogo Simbólico, que ocorreu na manhã desta sexta-feira, 21, no 7º Batalhão de Infantaria Blindado (7º BIB), de Santa Cruz do Sul, deu início às comemorações da Semana da Pátria. O prefeito Sérgio Moraes prestigiou a solenidade, que contou ainda com a presença do Comandante do 7º BIB, tenente-coronel José Reinaldo Santos Junior, secretários municipais e demais autoridades.

A centelha, vindo do município gaúcho de Vitória das Missões, foi recebida pelas homenageadas desta edição, Núbia Avila Bruch e Carmen Jurema Koehler, e a chama foi acesa pelo prefeito e pelo Comandante do 7º BIB. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Comandante do 7º BIB fez seu pronunciamento. "Esta semana que se aproxima, traz em seu significado toda a caminhada cívica brasileira que se iniciou com a frase programada por Dom Pedro I, independência ou morte. Ao recebermos esta chama, percebemos também a responsabilidade de preservar aquilo que ela representa. A independência não foi apenas um acontecimento histórico, ela consolidou um sentimento de soberania e pertencimento, valores que desde então vêm sendo construídos e reafirmados pelas diferentes gerações de brasileiros. Que saibamos valorizar nossa história,

preservar nossas tradições", declarou o comandante.

O Fogo Simbólico ficará sob a responsabilidade do 7º BIB até o dia 1º de setembro, quando então será levado para a Praça da Bandeira, onde permanecerá durante toda a Semana da Pátria. O local será palco de apresentações artísticas e culturais, exposições, momentos cívicos e da tradicional Vigília do Fogo Simbólico. O 7º BIB estará presente durante toda a programação com exposição de blindados, equipamentos militares, materiais históricos e atividades interativas para a comunidade, como torre de escada, pista de cordas, demonstrações e diversas atrações que aproximam a população do Exército Brasileiro. A programação será coroada com o tão aguardado desfile cívico de 7 de Setembro, um dos momentos mais esperados pela comunidade santa-cruzense, que neste ano será realizado novamente na Rua Marechal Floriano.

A programação da Semana da Pátria será desenvolvida a partir de três temas: O tema nacional é "Sete Povos das Missões", em reconhecimento ao legado histórico, cultural e religioso que marcou a formação do Rio Grande do Sul e do Brasil. Como tema estadual, foi escolhida a Polícia Civil do Rio Grande do Sul,

homenageando a atuação da instituição na proteção da sociedade gaúcha. E o tema municipal é "Mãos que protegem, corações que se unem: 110 anos de Escotismo em Santa Cruz do Sul", celebrando a trajetória do movimento escoteiro e o trabalho voluntário desenvolvido ao longo de mais de um século no município.

As homenageadas

Inspiradas pelo tema municipal deste ano, as distinções reconhecem pessoas que dedicaram suas vidas ao serviço da comunidade, ao voluntariado, à educação e ao cuidado com o próximo. Como primeira Patrona da Semana da Pátria, será foi anunciada Carmen Jurema Koehler é a Patrona da Semana da Pátria, por conta de sua longa trajetória no escotismo santa-cruzense, contribuindo durante décadas para a formação de crianças, jovens e lideranças por meio dos valores de solidariedade, disciplina, responsabilidade e espírito de serviço. Já a Personalidade Homenageada é Núbia Avila Bruch, em reconhecimento à sua atuação no serviço público e à dedicação às políticas sociais, desenvolvendo ações voltadas às famílias, às crianças, aos idosos e às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Trigo mantém potencial produtivo satisfatório apesar do excesso de umidade no RS

Chuvas frequentes, nebulosidade e baixa radiação solar retardam o desenvolvimento das lavouras e aumentam a pressão de doenças fúngicas

As lavouras de trigo apresentam desenvolvimento regular no Rio Grande do Sul. Embora o excesso de precipitações, a persistência de nebulosidade e a baixa disponibilidade de radiação solar tenham afetado parte das áreas cultivadas, o potencial produtivo da cultura permanece, de maneira geral, satisfatório.

As informações constam no Informativo Conjuntural divulgado pela Emater/RS-Ascar nesta sexta-feira, 21 de agosto. Conforme o levantamento, as condições meteorológicas reduziram a taxa de crescimento das plantas e retardaram a evolução dos estágios de desenvolvimento em algumas regiões do Estado.

Entre os efeitos observados estão plantas de menor porte, coloração verde-pálida e amarelecimento das folhas inferiores, especialmente nos ambientes com maior acúmulo de umidade. Também há registros de colmos mais delgados e menor formação de biomassa.

Atualmente, 82% das lavouras gaúchas de trigo permanecem em desenvolvimento vegetativo. As áreas implantadas mais cedo já avançaram para a floração, estágio que representa 14% da área cultivada, enquanto outros 4% estão no período de enchimento de grãos.

Umidade aumenta pressão de doenças

O prolongado período de molhamento das folhas e a elevada umidade relativa do ar favorecem o surgimento e a disseminação de doenças, principalmente oídio, manchas foliares e ferrugens.

Nas áreas que estão em floração, o excesso de umidade no solo também dificulta o trânsito de máquinas agrícolas. A situação reduz as oportunidades para a aplicação de fungicidas e exige atenção redobrada dos produtores para que os tratamentos sejam realizados nos períodos adequados.

Para a safra de 2026, a área de trigo no Rio Grande do Sul está projetada em 814.220 hectares. A estimativa de produtividade média é de 2.701 quilos por hectare, o equivalente a aproximadamente 45 sacas por hectare.

Canola apresenta bom potencial

As lavouras de canola apresentam estabelecimento e desenvolvimento considerados adequados. Predominam as fases de florescimento, formação de siliquis — estruturas



nas quais são formadas as sementes — e enchimento de grãos.

De maneira geral, as plantas apresentam elevada emissão de flores e bom potencial de formação de siliquis. Em algumas áreas, no entanto, foi identificada redução no desenvolvimento dessas estruturas e no número de sementes.

O excesso de chuvas, a alta umidade e a baixa luminosidade afetaram principalmente as lavouras implantadas mais tarde. As condições também aumentaram a preocupação com a polinização e com a estrutura física do solo.

Na área fitossanitária, foram identificados focos localizados de traça-das-crucíferas, com danos às siliquis. Também é necessário manter o monitoramento para a ocorrência de canela-preta e mofo-branco. Apesar das dificuldades para acessar as lavouras e realizar tratamentos, o quadro sanitário permanece favorável e o potencial produtivo é considerado positivo.

Carinata avança para estágios reprodutivos

Os cultivos de carinata estão concentrados nos estágios reprodutivos, acompanhando o desenvolvimento das demais brássicas cultivadas durante o inverno. A maior parte das lavouras está em florescimento ou enchimento de grãos.

O desenvolvimento é considerado satisfatório e não foram registrados problemas fitossanitários expressivos. A elevada umidade exige acompanhamento das estruturas reprodutivas, mas, até o momento, não provocou alterações significativas no potencial produtivo.

Doenças preocupam produtores de

aveia-branca

As lavouras de aveia-branca apresentam desenvolvimento variável entre as diferentes regiões gaúchas, embora ainda predomine o estágio final da fase vegetativa.

A combinação de temperaturas amenas e elevada umidade favoreceu o aumento da incidência de ferrugens, manchas foliares e giberela. O cenário exige maior frequência de monitoramento e adoção de medidas de controle.

Embora algumas áreas mantenham bom desenvolvimento e condições sanitárias adequadas, há registros de redução no potencial produtivo em razão da maior incidência de doenças e do excesso de umidade.

Chuvas reduzem ritmo de desenvolvimento da cevada

As lavouras de cevada apresentam padrão geral satisfatório, mas tiveram o ritmo de desenvolvimento reduzido pela baixa luminosidade e pela recorrência das chuvas. Em parte das áreas, observa-se amarelecimento das folhas localizadas na base das plantas, mesmo sem ocorrência elevada de doenças.

A principal preocupação está relacionada à chegada da cultura aos estágios reprodutivos em um ambiente de elevada umidade. Essa condição aumenta o risco de doenças fúngicas, principalmente a giberela, cuja infecção ocorre durante o florescimento.

As precipitações frequentes também diminuem as janelas disponíveis para os tratamentos preventivos. A aplicação precisa ser realizada antes da infecção, o que torna o acompanhamento das lavouras e das condições meteorológicas ainda mais importante para a preservação do potencial produtivo da cevada.



OPINIÃO

Buenas amigos leitores

Ano eleitoral. A política partidária começa a pegar preço.

Para hoje, uma pequena avaliação sobre os reflexos do fenômeno da polarização da política brasileira que não só não arrefeceu como continua cada vez mais intenso. Daí que aqueles que não são alinhados acabam, querendo ou não, sendo identificados com um ou outro grupo, mesmo contra sua vontade. É uma situação que, até certo ponto, poderia ser cômica, se não fosse trágica... Ah, as observações a seguir se prestam principalmente para os cargos da majoritária, ok? Os da proporcional é assunto para outro momento...

* Em quem tu vota?

Essa já foi uma das perguntas mais recorrentes nesse momento de eleição. Bastava iniciar-se o segundo semestre do ano eleitoral para que comessem as especulações e as indagações, na mesma proporção que ocorrem as campanhas políticas. Mas isso era antes...

Hoje, ao invés de me perguntarem em quem eu vou votar, me perguntam: tu é Lula ou Bolsonaro? Simples assim, como se a opção por um outro candidato não fosse possível. E na cabeça de uns não é (possível)... Foi isso que me disse um conhecido, quando eu lhe respondi que talvez não vote nem num, nem noutro: _no primeiro turno tudo bem, mas e no segundo, tu é Lula ou Bolsonaro? kkk

* Então tu é Lula...

Com a dúvida sobre se “sou Lula ou Bolsonaro”, e no intuito até de “prospectar” algumas manifestações, eu disse que não

era nenhum, mas que eu defendo a democracia e o Estado de Direito, que eu acredito na ciência e, portanto, nas vacinas, que eu sou a favor, neste momento, das políticas de quotas, que defendo os direitos das minorias, que respeito a liberdade de imprensa, etc.. Daí que na roda de amigos tive que ouvir: **mas então tu é Lula...** Veja bem: defender a democracia, a ciência, as políticas públicas e a liberdade de imprensa é sinônimo de ser Lula? Não sabem esses incautos que defender tais institutos é prática e política muito anteriores a Lula, PT, e outros tantos?

* Então tu é Bolsonaro....

Ainda na roda de conversas eu disse que na minha casa desde há muito eu tenho uma bandeira do Brasil sempre hasteada; além disso, manifestei que eu defendo o livre porte de armas pelo cidadão de bem e que acredito mesmo que os tribunais superiores têm que ser regulados por força de lei, se não podem se tornar supremocratas, etc.. Daí que um outro me disse: **mas então tu é Bolsonaro!!!** Desde quando ter uma bandeira do Brasil no pátio da casa, defender o porte de armas e ver como necessário a limitação legal dos tribunais superiores é sinônimo de ser Bolsonaro? Não sabem esses incautos que defender tais institutos é prática e política muito anteriores a Bolsonaro, extrema direita, conservadorismo, negacionismo e outros tantos?

* Mas então o que tu é?

Como assim cara pálida?

Eu sou um eleitor que tem uma observação relativamente aguçada e crítica de nossa política partidária a ponto de saber que em uma eleição o ideal nem sempre se confunde com o necessário...

O **ideal** seria eu ter que escolher, num conjunto de candidatos, aquele que se apresentasse como o melhor para a condução dos governos de nossos Poderes Executivos. Já pensou amigo eleitor, nós termos vários bons candidatos e termo que escolher o melhor entre os melhores? Seria ou não o ideal? Hein? Hã?

Porém, e sempre há poréns, há um bom tempo que estamos longe do ideal e muito próximos do **necessário**, aqui traduzido pela necessidade de escolher o “menos pior” dentre os piores... Já pensou amigo eleitor que temos candidatos que julgamos ruins e temos que escolher o menos ruim, ou aquele que pode fazer menos mal aos nossos governos? Infelizmente para mim tem sido assim nos últimos tempos e em várias camadas de poder, e o menos ruim tem levado meu voto (às vezes não leva, pois há um bom tempo que deixei de ver como razoável o chamado “voto útil” – mas isso é assunto para outro momento).

Então ficamos assim, ou seja, nem “a”, nem “b”, muito antes pelo contrário, ahahahahah; mas torcendo pela vitória do menos ruim...

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

Breno Pires Moreira

Vereadores mirins tomam posse em Passo do Sobrado



Estudantes de quatro escolas foram escolhidos para integrar o programa Vereador Mirim 2026 da Câmara Municipal

Os estudantes escolhidos para integrar o programa **Vereador Mirim 2026** tomam posse nesta quarta-feira, 19 de agosto, durante sessão solene da Câmara Municipal de Vereadores de Passo do Sobrado. Ao todo, nove alunos de quatro escolas do município foram eleitos para participar da iniciativa.

A relação oficial dos vereadores mirins foi divulgada pela Câmara por meio do **Edital nº 08/2026**, de 17 de agosto. O documento apresenta a lista final dos estudantes eleitos.

Pela **Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Saúde**, foram escolhidos **Mateus Emanuel Camargo Belegante**, do 6º ano, e **Marcos Vinicius dos Santos Braga**, do 5º ano.

A **Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Antônio de Borba Filho** será representada por **Ana Lia Meurer da Silva**, do 6º ano, e **Lucas Inácio Werle**, do 5º ano.

Na **Escola Municipal de Ensino Fundamental José de Anchieta**, os eleitos são **Luiz Henrique Lopes Carvalho**, do 5º ano, e **Erika Yasmin Campos Haas**, do 6º ano.

Já a **Escola Estadual de Ensino Médio Alexandrino de Alencar** terá três representantes: **Emily Sofhia Lopes**, do 8º ano; **Lazaro de Mello Steffens**, do 6º ano; e **Micaela Martins Cunha**, também do 6º ano.

Formação cidadã

O programa Vereador Mirim busca aproximar os estudantes do funcionamento do Poder Legislativo e proporcionar uma experiência prática de participação cidadã. A iniciativa permite que os alunos conheçam a estrutura da Câmara, as atribuições dos vereadores e a dinâmica das atividades legislativas.

A composição da Câmara Mirim 2026 integra o processo iniciado anteriormente pelo Legislativo para a escolha dos representantes das escolas. Com a divulgação da relação definitiva dos eleitos e a realização da sessão solene, os nove estudantes passam a exercer

seus mandatos no programa.

Durante a experiência, os vereadores mirins poderão conhecer de forma mais próxima como são discutidas as demandas da comunidade e como funciona a representação política no âmbito municipal.

Vereadores mirins de 2026

E.M.E.F. Nossa Senhora da Saúde

Mateus Emanuel Camargo Belegante — 6º ano

Marcos Vinicius dos Santos Braga — 5º ano

E.M.E.F. Francisco Antônio de Borba Filho

Ana Lia Meurer da Silva — 6º ano

Lucas Inácio Werle — 5º ano

E.M.E.F. José de Anchieta

Luiz Henrique Lopes Carvalho — 5º ano

Erika Yasmin Campos Haas — 6º ano

E.E.M. Alexandrino de Alencar

Emily Sofhia Lopes — 8º ano

Lazaro de Mello Steffens — 6º ano

Micaela Martins Cunha — 6º ano

Educadores da região se reúnem para compartilhar projetos de educação financeira



Encontro Boas Práticas 2026 do Programa Finanças na Mochila ocorreu nesta segunda-feira, 17 de agosto, na Unisc

Educadores de nove municípios da região se reuniram nesta segunda-feira, 17 de agosto, no Bloco 18 da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), para compartilhar projetos que levaram a educação financeira para além da sala de aula. Trata-se do Encontro Boas Práticas 2026 do Programa Finanças na Mochila, iniciativa da Fundação Sicredi, desenvolvida na área de atuação da Sicredi Vale do Rio Pardo. Aberto ao público, o evento abordou a temática “Educação Financeira na prática: escolhas que transformam vidas e comunidades”.

Com o objetivo de compartilhar experiências pedagógicas desenvolvidas nas escolas participantes do programa, o encontro reuniu cerca de 100 participantes, entre professores, gestores escolares, autoridades e parceiros da educação. A primeira atividade do evento ficou a cargo de um bate-papo sobre aprendizados dentro do tema, mediado com estudantes do 4º e 5º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor José Wilke, de Santa Cruz do Sul.

Na sequência, os educadores seguiram com as apresentações dos projetos, que evi-

denciaram a educação financeira como uma prática social e cooperativa, muito além do cuidado com os recursos. Os trabalhos foram avaliados por uma banca composta por representantes de diversas entidades parceiras, professores convidados e colaboradores do Sicredi.

A professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Cassiano Silveira de Oliveira, de Rio Pardo, Eduarda Gaedke de Barros, apresentou o projeto Finanças em Jogo, que nasceu do sonho dos alunos do 5º ano de realizar uma confraternização para celebrar o último ano na escola. “As situações-problema do cotidiano foram transformadas em um jogo educativo desenvolvido na plataforma Scratch, valorizando o protagonismo, a criatividade e o uso da tecnologia, e mostrando que, com organização, planejamento e consumo consciente, é possível transformar sonhos em conquistas”, explicou.

A responsável pelo evento, a analista de Cooperativismo e Sustentabilidade da Sicredi Vale do Rio Pardo, Daniela Ruppenthal Moura, disse que o encontro foi uma oportunidade de reconhecer e dar visibilidade ao trabalho inspirador dos professores. “Ao compartilhar iniciativas e experiências de educação financeira, valorizamos o protagonismo dos educadores e ampliamos o alcan-

ce de ações que contribuem para a formação de crianças mais conscientes e preparadas para tomar decisões responsáveis”, salientou.

Finanças na Mochila - O programa, que é desenvolvido nos nove municípios de atuação da Sicredi Vale do Rio Pardo, conta com 36 escolas participantes, mais de 100 professores em formação e mais de 1,8 mil estudantes. Com o objetivo de fortalecer as ações, a iniciativa segue apoiando as escolas na continuidade dos projetos desenvolvidos ao longo do ano. Em novembro, ocorre o evento de encerramento de 2026, quando serão anunciados os educadores que mais se destacaram no Encontro Boas Práticas.

Prestigiando o encontro estava o presidente da Sicredi Vale do Rio Pardo, Heitor Álvaro Petry, que aproveitou a ocasião para salientar o compromisso do Sicredi com a educação enquanto cooperativa. “Temos como propósito ser parceiro da educação de todos aqueles que acreditam nela como mudança de realidades. Nosso propósito com este programa é estabelecer parcerias positivas e de apoio aos educadores na formação dos alunos. É umas das formas de se investir por um mundo melhor. Estão todos convidados a fazer parte deste propósito”, frisou Petry.

Sementes que atravessam gerações: encontro reúne cerca de 600 pessoas em defesa da agrobiodiversidade



Realizado em Linha Santa Cruz, evento destacou o protagonismo das mulheres, promoveu a troca de variedades tradicionais e reafirmou a importância das sementes crioulas para a autonomia das famílias agricultoras

Dentro de pequenos pacotes levados ao salão da Paróquia Santos Mártires das Missões havia mais do que sementes de feijão, ervilha, melão, hortaliças, plantas medicinais e ervas aromáticas. Cada variedade compartilhada durante o 26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas carregava também histórias familiares, conhecimentos agrícolas e características selecionadas ao longo de gerações.

Realizado na quarta-feira, 19 de agosto de 2026, em Linha Santa Cruz, no município de Santa Cruz do Sul, o encontro reuniu cerca de 600 agricultores, agricultoras, lideranças comunitárias, agentes pastorais, pesquisadores, estudantes, expositores e defensores da agroecologia. A atividade foi promovida pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Santa Cruz do Sul.

Com o tema “Das mãos das mulheres brota a vida: sementes crioulas, agroecologia e agricultura familiar camponesa no cuidado com a Mãe Terra”, a edição deste ano colocou em evidência o trabalho feminino na seleção, conservação, multiplicação e transmissão das sementes.

A programação começou pela manhã, com a recepção de caravanas vindas de diferentes paróquias, comarcas e municípios. Ao longo do dia, houve momentos de espiritualidade, bênção das sementes e dos agricultores, apresentações culturais, relatos de experiências agroecológicas e a tradicional troca de variedades.

Participaram, entre outras lideranças, o bispo diocesano, dom Itacir Brassiani; o bispo emérito, dom Aloísio Alberto Dilli; padres, religiosos e seminaristas; além do pastor Carlos Alberto Wutke, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, em Monte Alverne.

A organização do evento envolveu comunidades da Paróquia Santos Mártires das Missões e instituições como a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, por meio do curso de Agroecologia, o Movimento dos Pequenos Agricultores, o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Santa Cruz do Sul, o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia e a Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul. A mobilização vinha sendo preparada desde maio.

Patrimônio conservado nas propriedades

Também chamadas de tradicionais ou locais, as sementes crioulas são variedades desenvolvidas, adaptadas e conservadas pelos próprios agricultores e pelas comunidades. Diferentemente das sementes híbridas comerciais, elas podem ser selecionadas, guardadas e novamente plantadas pelas famílias, desde que sejam adotados cuidados para preservar sua qualidade e suas características.

A legislação brasileira define cultivar local, tradicional ou crioula como aquela desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas e reconhecida pelas respectivas comunidades. A Lei de Sementes e Mudanças dispensa essas variedades da inscrição obrigatória no Registro Nacional de Cultivares quando utilizadas por esses grupos. Também proíbe restrições à sua participação em programas públicos de financiamento, distribuição ou troca de sementes.

Na prática, essas variedades permanecem vivas porque continuam sendo cultivadas. Em cada safra, as famílias observam características como sabor, cor, produtividade, resistência, ciclo de produção e adaptação ao solo e ao clima. As plantas consideradas mais adequadas dão origem às sementes reservadas para o plantio seguinte.

A Embrapa destaca que a conservação realizada nas propriedades mantém de forma dinâmica a variabilidade genética e cultural das sementes. Variedades adaptadas durante gerações contribuem para a diversidade dos sistemas agrícolas, para a segurança alimentar e para a capacidade de resposta das lavouras a diferentes condições ambientais.

Essa função é desempenhada pelos chamados guardiões e guardiãs da agrobiodiversidade: pessoas que cultivam, selecionam e compartilham variedades que poderiam desaparecer caso deixassem de ser plantadas.



“Faço isso com amor”

Entre as participantes do encontro estava a agricultora Luzia Raquel Silva Domingues, de Cerrito, no município de Cachoeira do Sul. Diretora do banco de sementes do Grupo Gaia, ela conserva espécies de hortaliças, chás, ervas aromáticas e outras plantas.

Para Luzia, guardar sementes não representa apenas uma técnica agrícola, mas um compromisso com a natureza, a memória das comunidades e as futuras gerações.

“Faço isso com amor. É um prazer trabalhar para que a natureza seja respeitada e para que os conhecimentos antigos não se percam. Preservamos várias espécies de hortaliças, chás, ervas aromáticas, entre outras plantas, e essa é uma forma de manter viva a tradição”, afirmou.

O Grupo Gaia participa de feiras realizadas em diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Nesses espaços, as famílias trocam materiais de plantio e informações sobre cultivo, armazenamento, alimentação e usos tradicionais. Cada intercâmbio pode acrescentar novas variedades aos bancos familiares ou comunitários.

As feiras de sementes, segundo a Embrapa, ajudam a fortalecer a autonomia das comunidades rurais, o protagonismo dos guardiões e a conservação da biodiversidade agrícola. A troca direta também permite que uma mesma variedade passe a ser cultivada em diferentes propriedades, reduzindo o risco de desaparecer caso uma família perca sua produção.



Tradição renovada aos 78 anos

A continuidade desse trabalho aparece na trajetória do agricultor aposentado Roque Edvino Pick, de 78 anos, morador de Capela dos Cunha, em Passo do Sobrado. Participante frequente do encontro, ele chegou a Linha Santa Cruz acompanhado por uma comitiva de 13 pessoas.

Embora atualmente plante em menor quantidade, Roque continua guardando variedades e levando sementes para compartilhar. Nesta edição, trouxe sementes de melão, ervilha, feijão pastel e outras plantas.

“Eu não planto muito, mas sempre trago sementes para trocar com os outros. Desta vez trouxe sementes de melão, ervilha, feijão pastel e outras. É muito bom participar e rever os amigos”, relatou.

O gesto resume uma das principais características da conservação comunitária: uma semente permanece existindo porque alguém decide plantá-la, colher seus frutos, selecionar parte da produção e compartilhá-la. Ao circular entre propriedades, o material leva consigo nomes populares, receitas, modos de cultivo e lembranças das famílias que o preservaram.

Mulheres no centro da conservação

Ao destacar que “das mãos das mulheres brota a vida”, o encontro buscou dar visibilidade a um trabalho muitas vezes realizado nos quintais, hortas e roças sem reconhecimento público.



Em numerosas famílias rurais, são as mulheres que escolhem as plantas destinadas à produção de sementes, controlam o armazenamento, mantêm hortas diversificadas e transmitem às novas gerações conhecimentos sobre alimentação, plantas medicinais e aproveitamento da produção.

Esse trabalho doméstico e comunitário é decisivo para a conservação da agrobiodiversidade. Enquanto grandes lavouras costumam concentrar a produção em poucas culturas e variedades, os quintais e sistemas de agricultura familiar podem reunir alimentos, temperos, flores, árvores frutíferas e plantas medicinais com diferentes funções.

Uma rede construída desde 2001

O Encontro Diocesano de Sementes Crioulas começou a ser realizado em 2001, a partir de experiências desenvolvidas em seminários regionais de agroecologia. Desde então, passou por diferentes municípios e consolidou-se como espaço de articulação entre agricultores dos vales do Rio Pardo e Taquari e de outras regiões gaúchas.

Em 26 edições, a atividade combinou formação, espiritualidade, cultura e intercâmbio de sementes. O encontro de Linha Santa Cruz acrescentou manifestações artísticas à programação técnica e religiosa, reforçando a ligação entre agricultura, identidade e cultura popular.

Ao agradecer agricultores, lideranças, expositores e voluntários envolvidos na organização, dom Itacir Brassiani relacionou a conservação das sementes à agroecologia e ao cuidado com a “Casa Comum”. A mensagem do bispo foi também um chamado para que as comunidades continuem cultivando solidariedade, esperança e respeito à natureza.

O encerramento ocorreu com uma bênção de envio. Depois dela, os participantes voltaram para suas comunidades levando sementes recebidas durante a troca. O resultado do encontro, porém, somente poderá ser medido nas próximas safras: quando os grãos compartilhados em Linha Santa Cruz germinarem em novas terras e voltarem a produzir alimento, memória e diversidade.



Venâncio Aires realiza Dia D da Multivacinação neste sábado

Mobilização será realizada na UBS Central e busca atualizar a caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos; atendimento ocorrerá pela manhã e à tarde

Crianças e adolescentes menores de 15 anos poderão atualizar a situação vacinal neste sábado, 22, durante o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação em Venâncio Aires. A mobilização será realizada na Sala de Vacinas da Unidade Básica de Saúde (UBS) Central, das 7h30 às 12h e das 13h às 16h.

A ação integra a estratégia nacional desenvolvida entre 3 de agosto e 1º de setembro. O público-alvo compreende crianças e adolescentes com até 14 anos, 11 meses e 29 dias que estejam com alguma dose pendente ou sem registro completo das vacinas recomendadas para a idade.

Durante o atendimento, os profissionais de saúde analisarão individualmente cada caderneta. As doses serão aplicadas conforme a idade, o histórico vacinal, os intervalos exigidos entre as aplicações e as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação.

A coordenadora de Saúde, Michelle Schwingel, orienta que pais e responsáveis aproveitem a mobilização para verificar se existem doses atrasadas.

“É fundamental que os pais e responsáveis aproveitem esta oportunidade para conferir a caderneta de vacinação das crianças e adolescentes. Muitas vezes, alguma dose acaba passando despercebida na rotina. Manter a vacinação em dia é uma forma de prevenção e de cuidado não apenas com cada criança, mas com toda a comunidade”, destaca Michelle.

Vacinas serão avaliadas conforme cada faixa etária

A campanha contempla os imunizantes previstos no calendário nacional para crianças e adolescentes. Entre eles estão vacinas contra poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola, coqueluche, meningites, hepatites, febre amarela, varicela, HPV, influenza e Covid-19.

Também fazem parte da estratégia, de acordo com a idade e a indicação, as vacinas BCG, pentavalente, rotavírus, pneumocócicas, meningocócicas C e ACWY, tríplice bacteriana, dupla adulto e hepatite A.

Isso não significa que todas as pessoas receberão todas as vacinas. A equipe verificará quais doses já foram aplicadas e identificará somente aquelas que estiverem pendentes ou indicadas para cada caso. A avaliação da caderneta também evita aplicações desnecessárias e permite programar doses futuras quando ainda não tiver sido alcançado o intervalo mínimo.

Segundo o Ministério da Saúde, a mobilização nacional disponibiliza imunizantes capazes de prevenir mais de 20 doenças. A atualização é especialmente importante diante do risco de reintrodução ou aumento da circulação de enfermidades que podem causar complicações graves.

Proteção individual e coletiva

Além de proteger quem recebe a dose, a vacinação ajuda a reduzir a circulação de vírus e bactérias na comunidade. Quanto maior o número de pessoas imunizadas, menor é a possibilidade de transmissão, inclusive para bebês, idosos e pacientes que não podem receber



determinadas vacinas por alguma contraindicação médica.

A mobilização também busca recuperar coberturas vacinais que permanecem abaixo das metas estabelecidas para alguns imunizantes. Quando muitas crianças deixam de receber as doses recomendadas, doenças anteriormente controladas podem voltar a provocar surtos.

No Rio Grande do Sul, a campanha reforça especialmente a atualização contra o sarampo e o HPV. A Secretaria Estadual da Saúde informa ainda que a estratégia extraordinária de vacinação contra o HPV foi ampliada até 31 de dezembro de 2026 para adolescentes e jovens de 15 a 19 anos que ainda não tenham recebido a dose.

Horário ampliado durante agosto

Além do Dia D, a Secretaria de Saúde de Venâncio Aires vem mantendo horários alternativos de vacinação durante o mês de agosto. Nesta sexta-feira, 21, a Sala de Vacinas da UBS Central atende em turno estendido, das 17h às 20h.

A programação também prevê atendimento nos dias 27 e 28 de agosto, das 17h às 20h, e no sábado, 29, das 7h30 às 11h30. A ampliação dos horários busca atender principalmente famílias que não conseguem comparecer durante o expediente habitual.

Embora o foco do Dia D sejam crianças e adolescentes menores de 15 anos, a unidade também poderá verificar e atualizar as demais vacinas do calendário, conforme a faixa etária, a situação individual e a disponibilidade dos imunizantes.

O que levar

Pais ou responsáveis devem apresentar: documento de identificação da criança ou do adolescente; Cartão SUS; caderneta de vacinação, quando disponível.

A falta da caderneta não impede necessariamente o atendimento. Nesses casos, a equipe poderá consultar os registros disponíveis no sistema de saúde e orientar a família. Sempre que possível, porém, o documento deve ser levado para facilitar a conferência do histórico vacinal.

Horóscopo Semanal

Organização e cautela marcam as energias do Zodíaco para a semana

O período entre 22 e 28 de agosto reserva uma transição astrológica significativa. Com a entrada do Sol no signo de Virgem, o clima geral ganha contornos mais práticos, analíticos e voltados à organização e ao aprimoramento pessoal. Ao mesmo tempo, aspectos tensos que envolvem Mercúrio, Saturno e Marte exigem paciência nas relações, diplomacia na comunicação e cuidado com a sobrecarga de obrigações.

Áries

A semana exige atenção para não transformar a busca por eficiência em estresse. A rotina no trabalho pode ficar agitada, mas o rendimento tende a ser positivo se mantido o equilíbrio. Nos relacionamentos, busque conversas ponderadas sem ceder além do razoável.

Touro

A necessidade de se organizar fala mais alto, abrindo espaço para planejamento financeiro e reavaliação de prioridades. O momento é propício para cuidar do bem-estar pessoal e desacelerar em meio a cobranças profissionais.

Gêmeos

Questões familiares e do ambiente doméstico exigem mais diálogo e diplomacia. Evite reações impulsivas diante de opiniões divergentes e busque agir com mais estrutura e clareza mental.

Câncer

As comunicações ganham destaque, mas pedem cuidado extra para evitar mal-entendidos. No ambiente profissional, mantenha a disciplina para lidar com prazos e evite absorver tensões externas.

Leão

Com a saída do Sol do seu signo, o foco migra para as finanças e a gestão prática da vida. É um bom período para organizar contas e estabelecer metas realistas no trabalho, evitando impulsividade nos gastos.

Virgem

Com o início do ciclo solar em seu signo, a energia



se renova, trazendo mais clareza para decisões pessoais. O momento favorece o planejamento a longo prazo, desde que você evite a autocobrança excessiva.

Libra

A semana pede recolhimento e atenção à saúde mental e ao descanso. Antes de tomar decisões importantes nas parcerias, dedique um tempo para refletir e filtrar influências externas.

Escorpião

O momento estimula a revisão de metas coletivas e o contato com amizades confiáveis. Nos projetos profissionais, seja seletivo sobre onde investir seu tempo e energia para manter o foco no que realmente importa.

Sagitário

A carreira entra em evidência, exigindo postura madura frente a novas responsabilidades ou cobranças. Evite atritos com autoridades e concentre-se em entregar resultados consistentes.

Capricórnio

A busca por novos conhecimentos, estudos ou planejamentos de viagens ganha força. Mantenha a flexibilidade diante de eventuais imprevistos na rotina diária.

Aquário

Questões financeiras compartilhadas ou pendências emocionais pedem desfecho e maturidade. Avale acordos com calma e evite tomar decisões precipitadas sob pressão.

Peixes

As parcerias e os relacionamentos diretos ganham peso. O período pede empatia e boa comunicação para alinhar expectativas com sócios, colegas ou parafetivo, preservando a harmonia.

17ª edição dos Jogos Municipais da Pessoa Idosa encerra com grande festa



E a vida para eles continua, cheia de felicidade. Foi com este exemplo de vitalidade que na tarde dessa quinta-feira, 20, foi realizado pelo Clube da Terceira Idade Arte de Viver, com apoio da Prefeitura de Santa Cruz do Sul, através das secretarias de Esporte e Lazer, de Desenvolvimento Social e Inclusão, de Cultura e Economia Criativa, de Saúde, e de Segurança e Trânsito, a entrega da premiação da 17ª edição dos Jogos Municipais da Pessoa Idosa, e que contou com cerca de 400 pessoas, pertencentes a 23 grupos do município. O evento reuniu diversos representantes dos clubes na sede do Centro Cultural 25 de Julho.

A animação dos participantes foi o ponto alto da festa, que foi prestigiada pela primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social e Inclusão, Fátima Alves da Silva, a Rainha Municipal da Terceira Idade, Verginia Correa Rodrigues, e o Rei, Carlos Alberto Rodrigues, e a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Priscila Froemming, autoridades, coordenadores de grupos e demais lideranças comunitárias. O evento contou com a parceria do Centro Cultural 25 de Julho, Banrisul, Sicredi e Afubra.

A secretaria de Esporte e Lazer é a responsável técnica pela parte esportiva contando com professores e estagiários. O titular da pasta de Esporte, Daiton Mergen, frisou a importância da parceria realizada. “Parabenizamos o Arte de Viver, que está à frente da iniciativa e que completa 28 anos de atuação. Foram percursos nessa ideia de buscar o bem-estar das pessoas de melhor idade através do esporte. Foi gratificante acompanhar todos esses momentos desse grupo e ver a alegria deles estarem praticando uma atividade física. Os jogos foram coroados com um grande baile, com a premiação de todos”, disse o secretário.

Ao longo dos meses de julho e agosto, foram oferecidas nove modalidades entre basquete reloginho, câmbio, fute-

bol pênalti, cestinha lance livre, canastra, bolão de mesa, bolão bola presa, boliche e eisstocksport. Os Jogos Municipais da Pessoa Idosa surgiram a partir da criação do Clube da Terceira Idade Arte de Viver ano de 1998. A grande incentivadora foi a diretora técnica Maria Noedi Frantz, e que tem como presidente do Clube, Karla Laline Schnabel.

“Estamos muito felizes com a realização da 17ª edição dos Jogos Municipais de Integração do Idoso. Nesse momento a gente quer agradecer muito a Prefeitura, que através das secretarias mais ligadas ao trabalho com o idoso, está nos apoiando e incentivando. Nos dando visibilidade para podermos realizar os nossos objetivos, que são, em primeiro lugar, o conagraçamento através da saúde psicológica e afetiva. Santa Cruz é um município engajado e privilegiado, que muito nos honra em sermos munícipes. O governo municipal, o executivo, o legislativo e também o judiciário nos abraçam com tanto carinho”, destacou Maria Noedi.

Os jogos foram disputados em diversas modalidades. Foram distribuídas medalhas de 1º ao 3º lugares, além do troféu para a atleta mais idosa, sendo Isaura Rodrigues Siqueira, com 91 anos, do Grupo Reativar Parque São Luiz. O encerramento contou com a dança da tradicional polonaise, conduzida pelo representante do Centro Cultural 25 de Julho, Osmar Neu. A coordenadora Projeto Maturidade Esportivo, Cândida Elisa Severo, destacou que o grande objetivo dos jogos foi a valorização da pessoa idosa. “Proporcionando momentos de integração, convivência, superação de desafios e celebração da vida. Envelhecer também é viver novas experiências e continuar sonhando”, disse Cândida.

Fotos: Ana Souza

Picadinho de carne e arroz com ovo



Picadinho de carne e arroz com ovo

Ingredientes

500 grama(s) de patinho em cubos

sal a gosto

pimenta-do-reino a gosto

1 colher(es) de sopa de páprica picante

3 colher(es) de sopa de azeite

1 xícara(s) de chá de cebola picada

3 dente(s) de alho picados

1/2 xícara(s) de chá de molho inglês

1/2 xícara(s) de chá de molho de tomate

2 xícara(s) de chá de água

Arroz com ovo

2 xícara(s) de chá de arroz cozido

1 colher(es) de sopa de suco de limão

1 xícara(s) de chá de ovo cozido picado

1 xícara(s) de chá de farofa

1/2 xícara(s) de chá de parmesão ralado

3 colher(es) de sopa de salsinha picada

Modo de Preparo

Tempere os cubos de patinho com sal, pimenta e páprica picante. Aqueça uma panela com azeite e doure a carne de todos os lados. Junte a cebola, o alho e refogue-os levemente. Acrescente o molho inglês, o molho de tomate e a água. Deixe cozinhar por 10 minutos. Reserve.

Arroz com ovo: Em uma tigela, misture todos os ingredientes e sirva com o picadinho.

Projeto vai preservar a história dos vereadores de Vale Verde



Iniciativa desenvolvida pela Gazeta Popular reunirá entrevistas, fotografias, documentos e informações sobre os representantes que integraram o Legislativo ao longo dos 30 anos do município

O projeto **Heranças do Tempo — Memórias do Legislativo de Vale Verde** foi destacado pelo presidente da Câmara de Vereadores, Dion Souza, durante pronunciamento na tribuna. A iniciativa, desenvolvida pela **Gazeta Popular**, busca pesquisar, registrar e preservar a trajetória de todos os vereadores, ex-vereadores e suplentes que participaram da história política do município.

As primeiras entrevistas começaram nesta semana, na sede do Legislativo. Conforme Dion, o trabalho permitirá preservar informações que atualmente não estão reunidas nos arquivos da Câmara e que podem se perder com o passar dos anos.

“Esse projeto vai contar a história de todos os vereadores que passaram pela Câmara nesses 30 anos. É muito importante que isso fique registrado, porque aqui mesmo na Câmara não temos documentos de todo mundo que passou pelo Legislativo”, afirmou.

O presidente ressaltou que parte da população desconhece quem foram os representantes das primeiras legislaturas de Vale Verde. Segundo ele, o registro ajudará a reconhecer a contribuição de diferentes pessoas para a formação política e administrativa do município.

“Quantas pessoas passaram pela Câmara e ninguém mais lembra ou nem sabe que passaram. É importante guardarmos essas histórias”, observou Dion.

Ex-vereadores serão convidados para entrevistas

O projeto prevê entrevistas presenciais, gravações em vídeo, levantamento de documentos, fotografias e preenchimento de fichas biográficas. As informações serão organizadas para formar um acervo histórico sobre as diferentes legislaturas de Vale Verde.

Dion convidou vereadores e ex-vereadores a participarem da iniciativa. Quem ainda não tiver recebido o contato da equipe poderá procurar diretamente a Gazeta Popular para agendar a entrevista.

“Peço aos vereadores e também aos antigos vereadores que entrem em contato com o Anderson, da Gazeta, para marcar o horário da entrevista e fazer o vídeo aqui na Câmara”, declarou.

A previsão apresentada é de que a primeira etapa do material esteja concluída entre novembro e o início de dezembro. Além dos in-

tegrantes do Legislativo, também está sendo estudada a ampliação da iniciativa para registrar as trajetórias dos prefeitos e vice-prefeitos que administraram Vale Verde desde a emancipação.

Primeiro depoimento já foi gravado

O presidente Dion Souza acompanhou o início das gravações e o registro da primeira entrevista do projeto. O primeiro ex-vereador a se disponibilizar para participar foi o atual prefeito de Vale Verde, **Ricardo Froemming**.

As entrevistas serão complementadas por informações oficiais, documentos públicos, fotografias e relatos das pessoas que acompanharam a trajetória dos representantes municipais. Antes da publicação, os participantes poderão revisar as informações relacionadas às suas biografias.

Moradores que possuam fotografias, documentos, lembranças ou depoimentos sobre algum vereador ou ex-vereador também poderão contribuir com a construção do acervo.

Outros assuntos abordados

Durante o pronunciamento, Dion Souza também manifestou solidariedade ao vereador Roger e aos familiares pelo falecimento de Osvino, lembrado por sua participação em eventos do município.

O vereador ainda convidou a comunidade para o início do Campeonato Municipal de Futsal, nesta sexta-feira, a partir das 19 horas, no Ginásio Poliesportivo Olivia Kappel. A competição contará com as categorias Máster, Veterano, Ouro, Prata, Bronze e Feminino, com rodadas programadas para terças e sextas-feiras.

Também foi informada a aquisição de 50 lâmpadas destinadas a uma etapa inicial de melhorias na iluminação pública da área central. Os equipamentos deverão começar a ser instalados na próxima semana e servirão para avaliar o desempenho do modelo antes de uma eventual ampliação.

Ao comentar o período eleitoral, Dion pediu que as manifestações e divergências ocorram com responsabilidade, evitando discussões e conflitos entre os moradores.

Quem desejar participar ou contribuir com o projeto **Heranças do Tempo — Memórias do Legislativo de Vale Verde** pode entrar em contato com a **Gazeta Popular pelo WhatsApp (51) 99844-4002** ou procurar a Câmara de Vereadores de Vale Verde.

Vereadora Taitiane pede voto consciente e destaca instalação de placas em Vale Verde



Durante pronunciamento na Câmara, parlamentar ressaltou a importância de avaliar propostas e escolher representantes que mantenham diálogo com os pequenos municípios

A vereadora Taitiane destacou, durante pronunciamento na Câmara de Vereadores de Vale Verde, a importância da participação consciente da população nas eleições de 2026. Ela pediu que os eleitores analisem propostas, acompanhem os debates e procurem conhecer melhor os candidatos antes de definir o voto.

Segundo a parlamentar, a eleição representa uma oportunidade para que a comunidade escolha pessoas que efetivamente defendam os interesses do município nas esfe-

ras estadual e federal. Taitiane lembrou que os eleitores votarão para deputado estadual, deputado federal, governador, senador e presidente da República.

“É uma chance que nós temos de escolher boas pessoas, que realmente nos representem. O voto é um direito nosso e uma oportunidade que está em nossas mãos”, afirmou.

A vereadora também salientou que municípios de pequeno porte, como Vale Verde, precisam contar com representantes acessíveis e dispostos a receber as demandas locais. Na avaliação dela, a proximidade com deputados e integrantes dos governos estadual e federal facilita a busca por recursos e o encaminhamento das necessidades da população.

Taitiane recomendou que os eleitores acompanhem as propostas, assistam aos de-

bates, conversem sobre política e busquem informações antes da votação. O pronunciamento não indicou apoio a candidaturas específicas, concentrando-se na importância de uma escolha responsável.

Sinalização recebe reconhecimento

No início de sua manifestação, a vereadora também agradeceu pela instalação de placas de sinalização que indicam quebra-molas e identificam localidades do interior de Vale Verde.

Conforme Taitiane, a melhoria havia sido solicitada por ela e também por outra integrante do Legislativo. A medida busca orientar os motoristas, facilitar a identificação das comunidades e ampliar a segurança no trânsito, especialmente nos trechos com redutores de velocidade.

Campeonato Feminino de Futsal é confirmado em Vale Verde



Realização da competição foi definida após reuniões envolvendo representantes do Executivo, Legislativo, organização esportiva e atletas do município

Vale Verde voltará a contar com o Campeonato Feminino de Futsal. A confirmação foi destacada pela vereadora Patrícia durante pronunciamento na Câmara de Vereadores, após um período de tratativas envolvendo questões como organização, inscrições e premiação.

Segundo Patrícia, até o início desta semana ainda havia dúvidas sobre a realização da competição. A definição ocorreu depois de reuniões com representantes do Executivo, vereadores, atletas e responsáveis pela organização do campeonato.

A vereadora destacou a mobiliza-

ção das jogadoras, especialmente de Josinha e Dani Freire, que apresentaram a solicitação e defenderam a retomada da categoria feminina. Patrícia também mencionou a participação de Pablo nas conversas para que fosse possível chegar a um acordo sobre a coordenação da competição.

A demanda já havia sido abordada anteriormente na Câmara pelas vereadoras Patrícia, Débora e Taitiane, além do vereador Dion Souza. Conforme Patrícia, a atuação conjunta contribuiu para que as dificuldades relacionadas à organização fossem discutidas e encaminhadas.

Durante sua manifestação, a vereadora ressaltou a importância da união entre o Legislativo, o Executivo e a comunidade na busca por soluções para as demandas municipais.

“Quando o Poder Executivo e o Le-

gislativo trabalham juntos pelo bem da comunidade, as coisas tendem a melhorar”, afirmou.

A retomada do Campeonato Feminino de Futsal atende a uma reivindicação das atletas, que buscavam mais oportunidades para participar de competições dentro do próprio município. A expectativa é de que os detalhes sobre inscrições, equipes participantes, regulamento e calendário dos jogos sejam divulgados pela organização.

Patrícia também destacou a contribuição do esporte para a saúde, a convivência e a integração comunitária. “Esporte é vida, esporte é saúde. Ficamos muito felizes porque, depois de algum tempo, teremos novamente o Campeonato Feminino no nosso município”, declarou.

Campeonato feminino deverá estreiar em setembro em Vale Verde



Competição está em fase de organização e busca ampliar a participação das mulheres no esporte municipal; vereadora Débora também destacou cursos gratuitos oferecidos à comunidade

Vale Verde deverá realizar, pela primeira vez, uma competição municipal de futsal feminino. A iniciativa foi destacada pela vereadora Débora durante pronunciamento na Câmara de Vereadores. Embora o cronograma ainda esteja sendo organizado, a previsão é de que os jogos comecem no mês de setembro.

Segundo a vereadora, a criação da categoria feminina atende a uma demanda apresentada por atletas do município. As jogadoras relataram que treinavam em Vale Verde, mas precisavam participar de competições realizadas em ou-

tras cidades por não haver um campeonato local.

“Será um marco muito importante para a nossa comunidade, valorizando nossas atletas e fortalecendo o esporte feminino em nosso município”, afirmou Débora. Para ela, a competição também deverá proporcionar momentos de integração entre as mulheres, as famílias e a comunidade.

A vereadora explicou que a solicitação foi apresentada ao Executivo após mobilização das próprias atletas. O assunto também contou com a participação das vereadoras Patrícia e Taitiane e do vereador Dion Souza. Uma reunião foi realizada para discutir a viabilidade da inclusão da categoria feminina na programação esportiva municipal.

Débora agradeceu aos envolvidos no atendimento da demanda e convidou a população para acom-

panhar o Campeonato Municipal de Futsal, cuja primeira rodada será realizada nesta sexta-feira, dia 21. A categoria feminina, porém, terá programação própria, com datas ainda a serem confirmadas.

Inscrições abertas para cursos gratuitos

Durante o pronunciamento, a vereadora também informou que permanecem abertas, até segunda-feira, 24 de agosto, as inscrições para três cursos gratuitos:

- Operação de retroescavadeira;
- Construção de alvenaria;
- Instalação de porcelanatos.

Os interessados devem procurar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou a Secretaria Municipal de Assistência Social para realizar a inscrição e obter mais informações.

EFAs do RS criam entidade estadual.



Santa Cruz do Sul – As quatro Escolas Famílias Agrícolas do Rio Grande do Sul reunidas em Santa Cruz do Sul, criam a UNIAGEFA, sua entidade de representação estadual.

Cerca de 30 pessoas estiveram reunidas nessa sexta-feira, dia 21, representantes das associações mantenedoras das quatro EFAs do Rio Grande do Sul, EFASC – Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul, EFASERRA – Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha (sediada em Caxias do Sul), EFASOL – Escola Família Agrícola de Vale do Sol e a EFASUL - Escola Família Agrícola da Região Sul (sediada em Canguçu), para fundar uma entidade de representação das EFAs no estado, a UNIAGEFA – União Gaúcha das Associações Escolas Famílias Agrícolas, que ficará sediada em Santa Cruz do Sul, junto à EFASC.

Até então a representação vinha se dando pela AGEFA – Associação Gaúcha Pró-Escolas Famílias Agrícolas, mantenedora da EFASC. Assim, 18 anos depois da fundação da AGEFA, as EFAs vinham sentindo a necessidade de uma representação mais abrangente, que tem na união das quatro escolas à promoção da Pedagogia da Alternância no estado, sua maior finalidade, além da articulação entre as escolas nas suas dimensões institucional e pedagógica, bem como junto aos seus parceiros institucionais.

A UNIAGEFA vai inicialmente ser financiada pela cotização das quatro escolas e

contar com a secretaria executiva do prof. Adair Pozzebon, que já vinha prestando esse serviço como secretário executivo da AGEFA e que agora vai em parte da sua carga horária ser o articulador da nova entidade, que já tem em andamento a discussão de mais escolas em outras regiões do RS.

Atualmente as quatro EFAs contam com mais de 650 jovens em formação do Ensino Médio Técnico Integrado, em três cursos técnicos distintos, Agropecuária (EFASC e EFASERRA), Agricultura (EFASOL) e Agroecologia (EFASUL). Juntas, somam em torno de 1.010 egressos/as, com abrangência de 79 municípios e oriundos de aproximadamente 300 comunidades

rurais do estado e contando com cerca de 100 profissionais entre professores e funcionários.

Depois de uma série de debates e decisões, foram aprovadas por unanimidade a Carta de Princípios, o Estatuto da nova entidade e também foi eleita a primeira Diretoria Executiva da instituição, com dois anos de mandato, formada pelo Presidente: Márcio Luis Manske (EFASC), Vice-Presidente: Alessandro Trarbach (EFASOL), Secretária: Lucieli Conrado Leitzke (EFASUL) e Tesoureiro: Arnaldo Poletto (EFASERRA). E como Conselho Fiscal: Elton Roberto Hein (EFASC), Patrícia Sartori Pagliosa (EFASERRA) e Anderson Rodrigo Richter (EFASC).



Bispo Dom Itacir Brassiani reúne fiéis na comunidade de Mont Serrat



Encontro realizado em Passo da Mangueira reuniu representantes de comunidades católicas do interior de Passo do Sobrado para diálogo sobre as novas diretrizes pastorais da Diocese

A comunidade de Mont Serrat, em Passo da Mangueira, Passo do Sobrado, recebeu, na noite desta quinta-feira, 20 de agosto, a visita do bispo da Diocese de Santa Cruz do Sul, Dom Itacir Brassiani. O encontro reuniu fiéis, lideranças e representantes de diferentes comunidades pertencentes à Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

A atividade ocorreu no salão da comunidade e integrou a programação da visita pastoral realizada pelo bispo aos municípios de Passo do Sobrado e Vale Verde. Estiveram representadas as comunidades de Passo da Mangueira, Capela dos Cunha, Nossa Senhora de Fátima, Santo Antônio e São Luiz.

Dom Itacir conversou com os participantes sobre as Diretrizes Diocesanas da Ação Evangelizadora para o período de 2026 a 2030. O documento orientará o trabalho das paróquias, comunidades, pastorais e movimentos da Diocese nos próximos anos.

Entre os temas apresentados estão o fortalecimento da espiritualidade cristã, a criação de comunidades mais acolhedoras, a participação dos fiéis nas decisões, a formação de lideranças, o incentivo às vocações, a transparência na administração dos bens e a ampliação das ações missionárias.

As diretrizes também destacam a necessidade de maior atenção às famílias e às juventudes, do cuidado com as pessoas em situação de vulnerabilidade, da defesa da vida e da preservação da chamada Casa Comum. Outro objetivo é ampliar a presença da Igreja junto às famílias e às pessoas que se encontram afastadas da vida comunitária.

Mais do que apresentar as orientações diocesanas, a presença do bispo possibilitou um momento de escuta e aproximação com os moradores. Os participantes puderam compartilhar experiências, necessidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades religiosas nas comunidades do interior.

Conforme o padre Hilário Gonçalves, a visita representa um momento importante para fortalecer a fé, a esperança e o trabalho das pastorais. O pároco ressaltou anteriormente que o bispo, como pastor da Diocese, tem a missão de acompanhar as paróquias e manter proximidade com as comunidades.



Depois do diálogo sobre o planejamento pastoral, os participantes participaram de uma confraternização por partilha, com alimentos levados pelas próprias famílias.

Antes de seguir para Passo da Mangueira, Dom Itacir também manteve um encontro com representantes do município de Passo do Sobrado. A visita pastoral prossegue nesta sexta-feira, 21, com uma atividade no salão da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no Centro, reunindo as demais comunidades paroquiais.

Dom Itacir Brassiani havia estado em Passo do Sobrado no dia 1º de fevereiro deste ano, quando presidiu a celebração de posse canônica do padre Hilário Gonçalves como pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

Canguçu recebe primeira edição do Projeto Mulheres em Campo



Iniciativa da BAT Brasil reuniu mais de 160 produtoras nesta quarta-feira, 19, no Clube Cruzeiro

Canguçu (RS) - A liderança feminina no campo, o protagonismo e a participação das mulheres no agronegócio estiveram em evidência na tarde da última quarta-feira, dia 19 de agosto, em Canguçu. Na ocasião, a BAT Brasil promoveu a primeira edição do evento Mulheres em Campo, que reuniu mais de 160 produtoras integrantes do município e da região para um momento de troca de experiências e conexões, abordando tanto temas relevantes do dia a dia no campo quanto assuntos relacionados ao desenvolvimento pessoal, como autoconhecimento e empoderamento.

A programação do evento, realizado no Clube Cruzeiro, iniciou com a recepção às participantes pela gerente de Sustentabilidade e Comunicação da BAT, Isadora Quaiotti. A primeira palestra da tarde abordou o Protagonismo Feminino no Meio Rural por meio do Autoconhecimento, ministrada pela consultora Alessandra Daiana Schinaider, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Durante a fala, ela reforçou a importância de as mulheres serem protagonistas, reconhecendo o seu valor e ocupando espaços, mas também de se autoconhecerem, identificando suas dores e suas virtudes. Por fim, propôs um desafio, de reservar 15 minutos diários para uso pessoal, dedicados a práticas de descanso e relaxamento.

Na sequência, ocorreu o Painel com Liderança Feminina de Produção Agrícola, com a gerente Regional de Produção Agrícola, Thaís Mueller, a gerente de Serviços e Informações, Marina Salvadio, e a orientadora agrícola, Jociara Dillmann Moreira, compartilhando suas trajetórias, desafios e conquistas. “São momentos muito im-

portantes para compartilhar histórias, mas também para dar voz a todas as mulheres produtoras que são uma parte tão importante da nossa cadeia. O espírito é este: que cada vez mais mulheres apoiem mulheres, incentivando a diversidade dentro e fora da empresa. E começar com a casa cheia, em Canguçu, um município tão relevante para a cultura do tabaco e para a BAT, foi muito gratificante”, destacou Thaís.

Além das palestras, da entrega de brindes e do café colonial que finalizou a tarde, as participantes interagiram em ambientes especialmente preparados para o encontro, destacando as iniciativas nas áreas de Sustentabilidade, Difusão de Tecnologias, Saúde da Mulher e Segurança em Propriedades Rurais. O evento proporcionou um espaço de troca de experiências, conexões e reflexões sobre o protagonismo feminino no campo.



Hospital de Venâncio Aires é habilitado para receber R\$ 6,5 milhões do Tribunal de Justiça do RS



A articulação enquanto deputado estadual de Airton Artus abriu caminho para uma importante conquista para o Hospital São Sebastião Mártir, de Venâncio Aires. Com o apoio do desembargador venâncio-aiense Rinez da Trindade, foi realizada, na tarde desta sexta-feira, 20, uma audiência com o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), desembargador Alberto Delgado Neto, para apresentar as necessidades da instituição e o plano de investimentos elaborado pelo hospital.

Participaram da reunião o gestor do Hospital São Sebastião Mártir e secretário municipal de Governança, Tiago Quintana, e o administrador Gilberto Gobby; a vice-prefeita, Izaura Landim, e o secretário da Saúde, Alan da Rosa.

Após conhecer as demandas da instituição, o presidente do TJRS confirmou que levará ao comitê de habilitação o pedido do hospital no valor de R\$ 6.574.540,00. “Vamos colocar em avaliação do grupo, mas acreditamos estar bem encaminhado diante das razões aqui apresentadas e da própria característica de um hospital comunitário”, destacou o presidente.

O plano apresentado contempla a modernização da UTI Adulto, a ampliação tecnológica do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), adequações da infraestrutura predial e elétrica e recursos para custeio operacional.

Para Airton Artus, o encontro foi altamente positivo e resultado da articulação entre diferentes instituições em busca de alternativas para fortalecer a saúde pública. “Quando conhecemos as necessidades do nosso hospital e sabemos da existência de recursos que podem ser destinados à saúde, nosso papel é fazer a articulação, abrir

portas e colocar as pessoas certas na mesma mesa. Foi isso que fizemos. Agradeço ao desembargador Rinez da Trindade pela sensibilidade e pelo apoio para viabilizar essa agenda e ao presidente Alberto Delgado Neto pela atenção dedicada ao Hospital de Venâncio”, destacou.

Somente em 2026, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul já destinou R\$ 103 milhões para a área da saúde pública no Estado, contemplando oito hospitais da Região Metropolitana. Conforme explicou o presidente do TJRS, são recursos contingenciados do orçamento do Judiciário que, em razão da adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal, ficam limitados pelo teto de gastos e não podem ser utilizados para despesas permanentes, como folha de pessoal.

Desde 2020, o Tribunal de Justiça destinou R\$ 451 milhões em recursos orçamentários, além de R\$ 346 milhões provenientes de penas pecuniárias, para áreas estratégicas e prioritárias, como saúde, educação, assistência social e segurança pública. No mesmo período, foram doados ainda 13 prédios e 67 mil bens móveis.

Para o Hospital São Sebastião Mártir, os recursos representam a possibilidade de avançar em áreas fundamentais para a assistência à população, especialmente na qualificação da UTI, na modernização dos serviços de diagnóstico e na melhoria da infraestrutura da instituição. “Esse momento mostra que, quando existe união de esforços e capacidade de articulação, conseguimos buscar recursos além das fontes tradicionais. O Hospital São Sebastião Mártir é fundamental para Venâncio e para toda a região, e merece esse olhar”, adicionou Airton Artus.

Limpeza de valetas é realizada na Linha Véia, em Vale Verde



Serviço havia sido solicitado por vereadores e moradores da localidade

O vereador Euzébio utilizou a tribuna da Câmara de Vale Verde para informar que estão sendo realizados serviços de limpeza de valetas e melhorias na Linha Véia.

De acordo com o parlamentar, a demanda era antiga e já havia sido apresentada por outros vereadores, entre eles a vereadora Débora. Na sessão anterior, Euzébio voltou a cobrar a execução dos trabalhos.

Durante seu pronunciamento, o vereador agradeceu ao prefeito e aos secretários responsáveis pelo atendimento da solicitação. Segundo ele, além de apresentar pedidos e cobrar providências, é necessário reconhecer quando os serviços são realizados.

A limpeza das valetas contribui para melhorar o escoamento da água da chuva, reduzir o risco de alagamentos e preservar as condições da estrada utilizada pelos moradores da localidade.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.